

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas Não Auditadas

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

*Em 30 de junho de 2026 com o relatório de
revisão dos auditores independentes
registrados no PCAOB*

(Tradução livre do original emitido em inglês)



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NÃO AUDITADO)	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA).....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	5
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	7
1. Base de elaboração.....	8
2. Práticas contábeis materiais.....	8
3. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras.....	8
4. Receita de vendas	9
5. Custos e despesas por natureza	10
6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11
7. Resultado financeiro líquido	12
8. Informações por Segmento.....	13
9. Contas a receber.....	19
10. Estoques	20
11. Pagamentos antecipados.....	21
12. Fornecedores	22
13. Tributos.....	22
14. Benefícios a empregados	26
15. Processos judiciais, depósitos judiciais e contingências	30
16. Provisões para desmantelamento de áreas.....	34
17. Outros ativos e passivos	35
18. Imobilizado	36
19. Intangível.....	39
20. Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	39
21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás.....	40
22. Investimentos.....	41
23. Venda de ativos e outras operações	42
24. Financiamentos	44
25. Arrendamentos	47
26. Patrimônio Líquido	48
27. Gerenciamento de riscos financeiros	51
28. Partes relacionadas.....	57
29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa.....	60
30. Eventos subsequentes	61
Relatório dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB (*).....	62

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NÃO AUDITADO)**PETROBRAS***Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

Ativo	Nota	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.483	6.471
Aplicações financeiras	3	3.903	2.726
Contas a receber, líquidas	9	6.252	4.627
Estoques	10	9.718	8.210
Tributos sobre o lucro	13	758	658
Impostos e contribuições	13	1.364	1.368
Pagamentos antecipados	11	584	468
Outros ativos	17	848	895
		29.910	25.423
Ativos classificados como mantidos para venda	23	27	25
Ativo circulante		29.937	25.448
Contas a receber, líquidas	9	553	851
Depósitos judiciais	15	16.580	14.814
Tributos sobre o lucro	13	207	365
Tributos diferidos sobre o lucro	13	1.198	1.015
Impostos e contribuições	13	4.772	4.177
Pagamentos antecipados	11	4.341	4.238
Outros ativos	17	409	316
		28.060	25.776
Ativo realizável a longo prazo			
Investimentos	22	654	550
Imobilizado	18	185.694	168.040
Intangível	19	2.732	2.523
Ativo não circulante		217.140	196.889
Total do ativo		247.077	222.337
Passivo	Nota	30.06.2026	31.12.2025
Fornecedores	12	6.617	7.442
Financiamentos	24	1.435	2.186
Arrendamentos	25	10.250	10.037
Tributos sobre o lucro	13	875	1.292
Impostos, contribuições e participações governamentais	13	5.535	3.810
Dividendos propostos	26	1.583	2.095
Provisão para desmantelamento de áreas	16	2.835	2.950
Benefícios a empregados	14	3.224	3.805
Outros passivos	17	2.571	2.331
		34.925	35.948
Passivos associados a ativos mantidos para venda	23	112	103
Passivo circulante		35.037	36.051
Financiamentos	24	24.399	24.255
Arrendamentos	25	34.722	33.315
Tributos sobre o lucro	13	598	576
Tributos diferidos sobre o lucro	13	10.417	6.354
Benefícios a empregados	14	16.807	15.367
Provisão para processos judiciais e administrativos	15	3.429	3.250
Provisão para desmantelamento de áreas	16	26.859	25.563
Outros passivos	17	1.726	1.715
Passivo não circulante		118.957	110.395
Passivo circulante e não circulante		153.994	146.446
Capital subscrito e integralizado	26	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		1.145	1.145
Reservas de lucros	26	71.133	72.600
Lucros acumulados		14.825	-
Outros resultados abrangentes	26	(101.296)	(105.281)
Atribuído aos acionistas da controladora		92.908	75.565
Atribuído aos acionistas não controladores		175	326
Patrimônio líquido		93.083	75.891
Total do passivo		247.077	222.337

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)**PETROBRAS**

Períodos de três e seis meses terminados em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Receita de vendas	4	57.142	42.110	33.607	21.037
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(26.309)	(21.710)	(14.114)	(11.025)
Lucro bruto		30.833	20.400	19.493	10.012
Despesas					
Vendas	5	(3.261)	(2.376)	(1.746)	(1.286)
Gerais e administrativas	5	(1.035)	(908)	(556)	(464)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	21	(239)	(498)	(101)	(185)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(546)	(395)	(296)	(193)
Tributárias		(1.658)	(250)	(1.184)	(127)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	20	191	(240)	(226)	(190)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(2.184)	(3.108)	(1.131)	(2.218)
		(8.732)	(7.775)	(5.240)	(4.663)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro		22.101	12.625	14.253	5.349
Receitas financeiras		716	642	382	345
Despesas financeiras		(2.034)	(2.048)	(1.049)	(1.065)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		2.497	4.169	379	1.735
Resultado financeiro líquido	7	1.179	2.763	(288)	1.015
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	113	129	103	47
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		23.393	15.517	14.068	6.411
Tributos sobre o lucro	13	(6.737)	(4.765)	(3.630)	(1.654)
Lucro líquido do período		16.656	10.752	10.438	4.757
Acionistas da Petrobras		16.627	10.708	10.428	4.734
Acionistas não controladores		29	44	10	23
Lucro básico e diluído por ação ON e PN (em US\$)	26	1,29	0,83	0,81	0,37

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)**PETROBRAS**

Períodos de três e seis meses terminados em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Lucro líquido do período		16.656	10.752	10.438	4.757
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos	14	-	1	-	-
		-	1	-	-
Itens que poderão ser reclassificados para resultado:					
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa - exportações					
Reconhecidos no patrimônio líquido	27	4.375	8.304	670	3.451
Transferidos para o resultado		704	1.220	197	498
Tributos diferidos sobre o lucro		(1.727)	(3.238)	(295)	(1.343)
		3.352	6.286	572	2.606
Ajustes de conversão em investidas ⁽¹⁾					
Reconhecidos no patrimônio líquido		655	362	(99)	281
		655	362	(99)	281
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas					
Reconhecidos no patrimônio líquido	22	-	232	2	118
		-	232	2	118
Outros resultados abrangentes:		4.007	6.881	475	3.005
Resultado Abrangente Total		20.663	17.633	10.913	7.762
Resultado Abrangente atribuível aos acionistas da Petrobras		20.612	17.543	10.900	7.716
Resultado Abrangente atribuível aos acionistas não controladores		51	90	13	46

(1) Inclui efeito de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

PETROBRAS

Períodos de seis meses terminados em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

		Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		16.656	10.752
Ajustes para:			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	14	1.102	847
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	(113)	(129)
Depreciação, depleção e amortização	29	8.374	6.944
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	20	(191)	240
Ajuste a valor realizável líquido	10	3	7
Reversões, líquidas, de crédito esperadas		-	37
Baixa de poços	21	20	209
Resultado com alienações e baixa de ativos	6	(115)	(71)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados		(1.560)	(3.207)
Tributos sobre o lucro	13	6.737	4.765
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		698	649
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	6	(205)	(50)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	6	(289)	(301)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	480	326
Equalização de gastos - AIP	18	21	676
Redução/(aumento) de ativos			
Contas a receber		(2.196)	122
Estoques		(1.201)	(853)
Depósitos judiciais		(190)	(436)
Outros ativos		112	185
Aumento/(redução) de passivos			
Fornecedores		(1.060)	(82)
Impostos, contribuições e participações governamentais		817	(401)
Planos de pensão e de saúde		(639)	(522)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(417)	(557)
Outros benefícios a empregados		(827)	116
Provisão para desmantelamento de áreas		(765)	(425)
Outros passivos		372	(31)
Tributos sobre o lucro pagos		(4.975)	(2.781)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais		20.649	16.029
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(9.072)	(8.046)
Adições em investimentos		(63)	(2)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos		358	479
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação		307	355
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários		(897)	2.861
Dividendos recebidos		71	25
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(9.296)	(4.328)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Participação de acionistas não controladores		(202)	157
Captações	24	1.931	3.072
Amortizações de principal - financiamentos	24	(3.135)	(1.547)
Amortizações de juros - financiamentos	24	(1.070)	(856)
Amortizações de arrendamentos	25	(5.216)	(4.368)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	26	(3.742)	(4.588)
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(8)	(31)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos		(11.442)	(8.161)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		101	185
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		12	3.725
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.471	3.271
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		6.483	6.996

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

PETROBRAS

Períodos de seis meses terminados em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Capital subscrito e integralizado, líquido de gastos com emissões	Transações de Capital	Reservas de Lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025		107.101	29	61.446	(109.470)	-	59.106	244	59.350
Cancelamento de ações em tesouraria	26.2	-	1.116	(1.116)	-	-	-	-	-
Transações de capital		-	-	-	-	-	-	156	156
Lucro líquido do período		-	-	-	-	10.708	10.708	44	10.752
Outros resultados abrangentes		-	-	-	6.835	-	6.835	46	6.881
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2025	26.4	-	-	(1.477)	-	-	(1.477)	-	(1.477)
Dividendos prescritos	26.4	-	-	-	-	49	49	-	49
Destinações:									
Dividendos	26.4	-	-	-	-	(2.063)	(2.063)	(20)	(2.083)
Saldo em 30 de junho de 2025		107.101	1.145	58.853	(102.635)	8.694	73.158	470	73.628
Saldo em 1 de janeiro de 2026		107.101	1.145	72.600	(105.281)	-	75.565	326	75.891
Transações de capital		-	-	-	-	-	-	(201)	(201)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	16.627	16.627	29	16.656
Outros resultados abrangentes		-	-	-	3.985	-	3.985	22	4.007
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2026	26.4	-	-	(1.467)	-	-	(1.467)	-	(1.467)
Dividendos prescritos	26.4	-	-	-	-	43	43	-	43
Destinações:									
Dividendos	26.4	-	-	-	-	(1.845)	(1.845)	(1)	(1.846)
Saldo em 30 de junho de 2026		107.101	1.145	71.133	(101.296)	14.825	92.908	175	93.083

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

1. Base de elaboração

1.1. Declaração de conformidade e autorização das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas da Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras" ou "Companhia") foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Apresentam as mudanças significativas do período, evitando a repetição de certas notas às demonstrações financeiras consolidadas anuais anteriormente reportadas. Portanto, elas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Companhia para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2025, que incluem o conjunto completo de notas.

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em uma reunião realizada em 6 de agosto de 2026.

1.2. Adoção de novas normas e revisões

A aplicação inicial das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026, conforme divulgado na nota explicativa 6.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, não causou impacto material nestas informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

2. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e bancos	110	222
Aplicações financeiras equivalentes de caixa		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	1.997	1.178
Certificados de depósitos bancários - CDB	178	72
Outros fundos de investimentos	147	139
	2.322	1.389
- No exterior		
Time deposits	1.516	3.315
Auto Invest e contas remuneradas	2.483	1.498
Outras aplicações financeiras	52	47
	4.051	4.860
Total das aplicações financeiras equivalentes de caixa	6.373	6.249
Total	6.483	6.471

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

As aplicações financeiras equivalentes de caixa possuem prazos de vencimento de até três meses, contados a partir da data de aquisição. No país, essas aplicações ocorrem em operações compromissadas e em fundos de investimentos, que direcionam seus recursos para títulos públicos federais brasileiros e operações lastreadas em títulos públicos. As aplicações, no país, também contam com os certificados de depósitos bancários (CDB) pós fixados com liquidez diária. As aplicações financeiras no exterior são compostas por *time deposits* e por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

3.2. Aplicações financeiras

	30.06.2026	31.12.2025
Valor justo por meio do resultado	188	204
Custo amortizado	3.747	2.525
Total	3.935	2.729
Circulante	3.903	2.726
Não circulante ⁽¹⁾	32	3

(1) Os valores de aplicações financeiras no ativo não circulante estão classificados em "Outros ativos".

Aplicações financeiras (não classificadas como equivalentes de caixa) têm vencimentos de mais de três meses. As aplicações financeiras classificadas como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros (valores determinados pelo nível 1 da hierarquia de valor justo).

As aplicações financeiras classificadas como custo amortizado referem-se a aplicações no país em certificados de depósitos bancários (CDB) com taxas flutuantes com liquidez diária, com prazos iniciais entre um e dois anos, além de aplicações no exterior em *time deposits* e títulos públicos governamentais.

4. Receita de vendas

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Diesel	14.327	12.753	7.584	6.183
Subvenções para comercialização de combustíveis - Diesel	2.051	-	1.923	-
Gasolina	5.936	6.037	3.013	3.073
Subvenções para comercialização de combustíveis - Gasolina	159	-	159	-
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.773	1.617	942	884
Subvenções para comercialização de combustíveis - GLP	17	-	17	-
Querosene de aviação (QAV)	3.072	2.132	1.893	1.009
Nafta	1.256	835	784	425
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	376	297	213	132
Outros derivados de petróleo	2.062	1.901	1.213	970
Subtotal de derivados de petróleo	31.029	25.572	17.741	12.676
Gás natural	1.677	1.858	899	973
Petróleo	2.289	2.478	1.358	1.073
Renováveis e nitrogenados	234	94	122	41
Receitas de direitos não exercidos (<i>breakage</i>)	80	102	44	54
Energia elétrica	602	287	274	148
Serviços, agenciamentos e outros	490	348	255	182
Mercado interno	36.401	30.739	20.693	15.147
Exportações	20.267	11.049	12.665	5.680
Petróleo	16.096	8.262	10.381	4.452
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	3.420	2.277	1.879	1.093
Outros derivados de petróleo e outros produtos	751	510	405	135
Vendas no exterior ⁽¹⁾	474	322	249	210
Mercado externo	20.741	11.371	12.914	5.890
Receitas de vendas	57.142	42.110	33.607	21.037

(1) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

No período de janeiro a junho de 2026, a Companhia reconheceu receita bruta referente a subvenção para comercialização de diesel, gasolina e GLP no montante de US\$ 2.227 (US\$ 2.099 no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2026), conforme nota explicativa 28.1.1.

A composição da receita de vendas pelo destino de embarque está assim apresentada:

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Mercado interno	36.401	30.739	20.693	15.147
China	8.709	3.086	5.459	2.020
Américas (exceto Estados Unidos)	2.362	1.456	1.434	783
Europa	2.128	2.018	1.467	971
Ásia (exceto China e Singapura)	4.180	2.314	2.707	1.118
Estados Unidos	706	977	296	294
Singapura	2.294	1.301	1.305	629
Outros	362	219	246	75
Mercado externo	20.741	11.371	12.914	5.890
Receitas de vendas	57.142	42.110	33.607	21.037

No período de janeiro a junho de 2026, a receita de um cliente do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) representa, individualmente, 12% da receita da Companhia. No mesmo período de 2025, a receita de dois clientes do segmento RTC representavam, individualmente, 15% e 10% da receita da Companhia.

5. Custos e despesas por natureza

5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados ⁽¹⁾	(10.960)	(10.350)	(5.700)	(5.251)
Compras e importações	(7.048)	(7.131)	(3.622)	(3.552)
Petróleo	(4.715)	(3.882)	(2.553)	(1.766)
Derivados	(1.905)	(2.775)	(800)	(1.586)
Gás natural	(428)	(474)	(269)	(200)
Serviços e outros	(3.912)	(3.219)	(2.078)	(1.699)
Depreciação, depleção e amortização	(6.900)	(5.517)	(3.543)	(3.004)
Participação governamental	(8.063)	(5.358)	(4.607)	(2.555)
Gastos com pessoal	(1.036)	(830)	(515)	(431)
Variação dos estoques	650	345	251	216
Total	(26.309)	(21.710)	(14.114)	(11.025)

(1) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior).

5.2. Despesas de vendas

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(2.754)	(1.966)	(1.487)	(1.071)
Depreciação, depleção e amortização	(423)	(340)	(220)	(171)
Reversão (perdas) de créditos esperadas	(6)	(10)	1	(14)
Gastos com pessoal	(78)	(60)	(40)	(30)
Total	(3.261)	(2.376)	(1.746)	(1.286)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***5.3. Despesas gerais e administrativas**

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Gastos com pessoal	(631)	(531)	(328)	(265)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(278)	(292)	(161)	(153)
Depreciação, depleção e amortização	(126)	(85)	(67)	(46)
Total	(1.035)	(908)	(556)	(464)

6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.282)	(1.295)	(638)	(660)
Planos de pensão e saúde (inativos) ⁽¹⁾	(786)	(639)	(401)	(324)
Programas de remuneração variável ⁽²⁾	(721)	(595)	(375)	(305)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(480)	(326)	(347)	(125)
Relações institucionais e projetos culturais	(148)	(98)	(87)	(62)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	(138)	11	(10)	9
Despesas operacionais com termelétricas	(100)	(112)	(54)	(57)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(98)	(34)	(79)	(16)
Acordo coletivo de trabalho	(32)	(214)	(24)	(214)
Equalização de gastos - AIP	(21)	(676)	(14)	(672)
Multas aplicadas a clientes	51	97	27	68
Resultado com alienações e baixa de ativos	115	71	40	14
Multas aplicadas a fornecedores	130	120	63	71
Subvenções e assistências governamentais	161	62	93	24
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	205	50	87	(20)
Resultado de atividades não fim	265	224	136	126
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	289	301	149	144
Resultados com operações em parcerias de E&P	381	65	249	(81)
Outros	25	(120)	54	(138)
Total	(2.184)	(3.108)	(1.131)	(2.218)

(1) Para mais informações, vide nota explicativa 14.2 - Benefícios pós-emprego.

(2) Composto por Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Prêmio por Desempenho (PRD), conforme nota explicativa 14.1.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***7. Resultado financeiro líquido**

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Receitas financeiras	716	642	382	345
Receitas com aplicações financeiras e títulos públicos	488	448	270	225
Outros	228	194	112	120
Despesas financeiras	(2.034)	(2.048)	(1.049)	(1.065)
Despesas com financiamentos	(1.136)	(983)	(583)	(517)
Despesas com arrendamentos	(1.413)	(1.275)	(736)	(653)
Encargos financeiros capitalizados	1.350	916	725	467
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(691)	(648)	(351)	(329)
Outros	(144)	(58)	(104)	(33)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.497	4.169	379	1.735
Variações cambiais ⁽¹⁾	2.721	5.068	371	2.032
Real x dólar	2.684	5.218	373	2.141
Outras moedas	37	(150)	(2)	(109)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> ⁽¹⁾	(704)	(1.220)	(197)	(498)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(152)	(151)	(95)	(87)
Atualização monetária de impostos a recuperar	99	159	74	101
Outros	533	313	226	187
Total	1.179	2.763	(288)	1.015

(1) Para mais informações, vide notas explicativas 27.3.1.a e 27.3.1.c.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***8. Informações por Segmento****8.1. Informações por Segmento Resultado**

Jan-Jun/2026

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	38.781	54.648	4.611	188	(41.086)	57.142
Intersegmentos	38.661	736	1.684	5	(41.086)	-
Terceiros	120	53.912	2.927	183	-	57.142
Custo dos produtos e serviços vendidos	(17.492)	(44.938)	(2.536)	(168)	38.825	(26.309)
Lucro bruto	21.289	9.710	2.075	20	(2.261)	30.833
Receitas (despesas)	(1.516)	(3.382)	(1.633)	(2.201)	-	(8.732)
Vendas	(1)	(1.823)	(1.424)	(13)	-	(3.261)
Gerais e administrativas	(39)	(233)	(73)	(690)	-	(1.035)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(239)	-	-	-	-	(239)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(441)	(2)	(6)	(97)	-	(546)
Tributárias	(181)	(1.127)	(6)	(344)	-	(1.658)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(223)	414	-	-	-	191
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(392)	(611)	(124)	(1.057)	-	(2.184)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	19.773	6.328	442	(2.181)	(2.261)	22.101
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.179	-	1.179
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	45	42	33	(7)	-	113
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	19.818	6.370	475	(1.009)	(2.261)	23.393
Tributos sobre o lucro	(6.724)	(2.150)	(150)	1.519	768	(6.737)
Lucro líquido (prejuízo) do período	13.094	4.220	325	510	(1.493)	16.656
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	13.095	4.220	310	495	(1.493)	16.627
Acionistas não controladores	(1)	-	15	15	-	29

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)
PETROBRAS
(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)
Jan-Jun/2025

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	29.471	39.784	4.036	157	(31.338)	42.110
Intersegmentos	29.355	546	1.434	3	(31.338)	-
Terceiros	116	39.238	2.602	154	-	42.110
Custo dos produtos e serviços vendidos	(13.398)	(37.364)	(2.269)	(138)	31.459	(21.710)
Lucro bruto	16.073	2.420	1.767	19	121	20.400
Receitas (despesas)	(2.584)	(1.605)	(1.693)	(1.893)	-	(7.775)
Vendas	-	(955)	(1.406)	(15)	-	(2.376)
Gerais e administrativas	(30)	(183)	(58)	(637)	-	(908)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(498)	-	-	-	-	(498)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(309)	(4)	(4)	(78)	-	(395)
Tributárias	(11)	(27)	(8)	(204)	-	(250)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(193)	(46)	(1)	-	-	(240)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.543)	(390)	(216)	(959)	-	(3.108)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	13.489	815	74	(1.874)	121	12.625
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.763	-	2.763
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	56	48	29	(4)	-	129
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	13.545	863	103	885	121	15.517
Tributos sobre o lucro	(4.585)	(279)	(25)	165	(41)	(4.765)
Lucro líquido (prejuízo) do período	8.960	584	78	1.050	80	10.752
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	8.961	584	60	1.023	80	10.708
Acionistas não controladores	(1)	-	18	27	-	44

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)
PETROBRAS
(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)
Abr-Jun/2026

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	22.785	32.351	2.406	99	(24.034)	33.607
Intersegmentos	22.724	428	880	2	(24.034)	-
Terceiros	61	31.923	1.526	97	-	33.607
Custo dos produtos vendidos	(9.350)	(27.166)	(1.320)	(87)	23.809	(14.114)
Lucro bruto	13.435	5.185	1.086	12	(225)	19.493
Receitas (despesas)	(979)	(2.376)	(812)	(1.073)	-	(5.240)
Vendas	(1)	(1.029)	(714)	(2)	-	(1.746)
Gerais e administrativas	(25)	(131)	(38)	(362)	-	(556)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(101)	-	-	-	-	(101)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(243)	(1)	(3)	(49)	-	(296)
Tributárias	(12)	(991)	(3)	(178)	-	(1.184)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(226)	-	-	-	-	(226)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(371)	(224)	(54)	(482)	-	(1.131)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	12.456	2.809	274	(1.061)	(225)	14.253
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(288)	-	(288)
Resultado de participações em investidas por	29	65	15	(6)	-	103
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	12.485	2.874	289	(1.355)	(225)	14.068
Tributos sobre o lucro	(4.235)	(954)	(93)	1.577	75	(3.630)
Lucro (prejuízo) líquido do período	8.250	1.920	196	222	(150)	10.438
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	8.250	1.920	190	218	(150)	10.428
Acionistas não controladores	-	-	6	4	-	10

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)
PETROBRAS
(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)
Abr-Jun/2025

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercializa- ção (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	14.404	19.795	2.176	80	(15.418)	21.037
Intersegmentos	14.343	256	817	2	(15.418)	-
Terceiros	61	19.539	1.359	78	-	21.037
Custo dos produtos vendidos	(6.601)	(18.586)	(1.144)	(70)	15.376	(11.025)
Lucro bruto	7.803	1.209	1.032	10	(42)	10.012
Receitas (despesas)	(1.846)	(869)	(914)	(1.034)	-	(4.663)
Vendas	-	(518)	(751)	(17)	-	(1.286)
Gerais e administrativas	(26)	(96)	(32)	(310)	-	(464)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(185)	-	-	-	-	(185)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(147)	(3)	(2)	(41)	-	(193)
Tributárias	(7)	(14)	(6)	(100)	-	(127)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(139)	(50)	(1)	-	-	(190)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.342)	(188)	(122)	(566)	-	(2.218)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	5.957	340	118	(1.024)	(42)	5.349
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.015	-	1.015
Resultado de participações em investidas por	42	(7)	17	(5)	-	47
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	5.999	333	135	(14)	(42)	6.411
Imposto de renda e contribuição social	(2.025)	(116)	(39)	512	14	(1.654)
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.974	217	96	498	(28)	4.757
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	3.974	217	88	483	(28)	4.734
Acionistas não controladores	-	-	8	15	-	23

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento
Jan-Jun/2026

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.159)	(93)	(24)	(6)	(1.282)
Planos de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(786)	(786)
Programas de remuneração variável	(310)	(197)	(32)	(182)	(721)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(100)	(144)	(3)	(233)	(480)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	-	(142)	4	-	(138)
Resultado com alienações e baixa de ativos	51	7	6	51	115
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	205	-	-	-	205
Resultado de atividades não fim	249	4	1	11	265
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	287	5	(5)	2	289
Resultados com operações em parcerias de E&P	381	-	-	-	381
Outros	4	(51)	(71)	86	(32)
Total	(392)	(611)	(124)	(1.057)	(2.184)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento****Jan-Jun/2025**

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.113)	(127)	(47)	(8)	(1.295)
Planos de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(639)	(639)
Programas de remuneração variável	(271)	(138)	(31)	(155)	(595)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(106)	(67)	(30)	(123)	(326)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	-	4	7	-	11
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	50	-	-	-	50
Resultados com operações em parcerias de E&P	65	-	-	-	65
Resultado com alienações e baixa de ativos	14	-	16	41	71
Resultado de atividades não fim	222	(5)	1	6	224
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de	300	(4)	1	4	301
Outros	(704)	(53)	(133)	(85)	(975)
Total	(1.543)	(390)	(216)	(959)	(3.108)

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento**Abr-Jun/2026**

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(589)	(34)	(13)	(2)	(638)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(401)	(401)
Programas de remuneração variável	(152)	(117)	(15)	(91)	(375)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(254)	(51)	(1)	(41)	(347)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	-	(14)	4	-	(10)
Resultado com alienações e baixa de ativos	9	14	4	13	40
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	87	-	-	-	87
Resultado de atividades não fim	125	4	1	6	136
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de	158	(6)	(5)	2	149
Resultados com operações em parcerias de E&P	249	-	-	-	249
Outros	(4)	(20)	(29)	32	(21)
Total	(371)	(224)	(54)	(482)	(1.131)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento

Abr-Jun/2025

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(600)	(29)	(27)	(4)	(660)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(324)	(324)
Programas de remuneração variável	(137)	(74)	(16)	(78)	(305)
Ganhos (perdas) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	(38)	(28)	(65)	(125)
Resultados com operações em parcerias de E&P	(81)	-	-	-	(81)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(20)	-	-	-	(20)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	-	3	6	-	9
Resultado com alienações e baixa de ativos	(18)	1	14	17	14
Resultado de atividades não fim	120	3	-	3	126
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de	149	(3)	-	(2)	144
Outros	(761)	(51)	(71)	(113)	(996)
Total	(1.342)	(188)	(122)	(566)	(2.218)

O montante de depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio é o seguinte:

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Jan-Jun/2026	6.442	1.503	317	112	8.374
Jan-Jun/2025	5.317	1.288	264	75	6.944

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Abr-Jun/2026	3.288	767	149	59	4.263
Abr-Jun/2025	2.836	691	131	39	3.697

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***8.2. Informações por Segmento Ativo**

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Ativo Consolidado por área de negócio - 30.06.2026						
Circulante	2.925	12.819	492	19.487	(5.786)	29.937
Não circulante	169.222	24.971	5.576	17.371	-	217.140
Ativo realizável a longo prazo	9.886	3.703	164	14.307	-	28.060
Investimentos	315	92	187	60	-	654
Imobilizado	157.017	21.018	5.131	2.528	-	185.694
Em operação	119.431	17.113	4.492	1.670	-	142.706
Em construção	37.586	3.905	639	858	-	42.988
Intangível	2.004	158	94	476	-	2.732
Ativo Total	172.147	37.790	6.068	36.858	(5.786)	247.077
Ativo Consolidado por área de negócio - 31.12.2025						
Circulante	2.424	9.580	356	16.620	(3.532)	25.448
Não circulante	153.291	22.311	5.315	15.972	-	196.889
Ativo realizável a longo prazo	9.318	3.091	146	13.221	-	25.776
Investimentos	292	27	171	60	-	550
Imobilizado	141.818	19.053	4.917	2.252	-	168.040
Em operação	108.424	16.534	4.394	1.568	-	130.920
Em construção	33.394	2.519	523	684	-	37.120
Intangível	1.863	140	81	439	-	2.523
Ativo Total	155.715	31.891	5.671	32.592	(3.532)	222.337

9. Contas a receber**9.1. Contas a receber, líquidas**

	30.06.2026	31.12.2025
Terceiros		
Recebíveis de contratos com clientes	4.813	4.641
Outras contas a receber		
Recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa	822	1.132
Arrendamentos	199	226
Outros recebíveis	707	1.192
Subtotal - Terceiros	6.541	7.191
Partes relacionadas		
Recebíveis de contratos com clientes - Investidas	94	77
Subvenções para comercialização de combustíveis	2.021	-
Subtotal - Partes relacionadas (nota explicativa 28)	2.115	77
Total do contas a receber	8.656	7.268
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(1.848)	(1.780)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(3)	(10)
Total do contas a receber, líquidas	6.805	5.478
Circulante	6.252	4.627
Não circulante	553	851

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos, que dependem da variação do valor da *commodity*, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 30 de junho de 2026 totalizou US\$ 727 (US\$ 402 em 31 de dezembro de 2025).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

O saldo de recebíveis por desinvestimentos e cessão onerosa está relacionado, principalmente, ao earnout dos campos de Atapu e Sêpia no montante de US\$ 299 (US\$ 398, em 31 de dezembro de 2025), pelas vendas do campo de Roncador de US\$ 121 (US\$ 266, em 31 de dezembro de 2025), do Polo Potiguar, US\$ 81 (US\$ 157, em 31 de dezembro de 2025) e do Polo de Pampo e Enchova de US\$ 85 (US\$ 66 em 31 de dezembro de 2025).

A redução no saldo de "Outros recebíveis" está relacionada, principalmente, a recebimentos referentes à Jazida Compartilhada de Tupi, conforme nota explicativa 18.4.

9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

		30.06.2026		31.12.2025
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	4.462	(25)	5.265	(88)
Vencidos:				
Até 3 meses	42	(23)	66	(32)
De 3 a 6 meses	44	(22)	46	(25)
De 6 a 12 meses	104	(98)	129	(106)
Acima de 12 meses	1.889	(1.680)	1.685	(1.529)
Total	6.541	(1.848)	7.191	(1.780)

9.3. Movimentação das perdas de créditos esperadas - PCE

Movimentação	Jan-Jun/2026	Jan-Jun/2025
Saldo inicial	1.790	1.641
Adições	47	93
Reversões	(52)	(56)
Baixas	(8)	(5)
Ajuste de Conversão	71	137
Outros	3	-
Saldo Final	1.851	1.810
Circulante	438	376
Não circulante	1.413	1.434

10. Estoques

	30.06.2026	31.12.2025
Petróleo	3.628	3.151
Derivados de petróleo	2.679	2.302
Intermediários	625	577
Gás Natural e Gás Natural Liquefeito (GNL)	158	112
Biocombustíveis	35	29
Fertilizantes	29	10
Total produtos	7.154	6.181
Materiais, suprimentos e outros	2.564	2.029
Total	9.718	8.210

No período de janeiro a junho de 2026, a Companhia reconheceu uma perda de US\$ 3 no custo das vendas, ajustando os estoques ao valor realizável líquido (em comparação com uma perda de US\$ 7 no custo das vendas no período de janeiro a junho de 2025), principalmente devido a variações nos preços internacionais de petróleo bruto e derivados de petróleo.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui um volume de petróleo bruto e/ou derivados dado como garantia do Termo de Compromisso Financeiro (TCF) relativos aos planos de Pensão PPSP-R, PPSP R pré 70 e PPSP NR pré 70, firmado entre a Petrobras e a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros em 2008, no valor estimado de US\$ 1.095 (US\$ 786 em 31 de dezembro de 2025).

11. Pagamentos antecipados

	30.06.2026	31.12.2025
Adiantamentos para imobilizado ⁽¹⁾	4.248	4.143
Despesas antecipadas	526	437
Outros adiantamentos	151	126
Total	4.925	4.706
Circulante	584	468
Não Circulante	4.341	4.238

(1) Os contratos para aquisição dos direitos da União nas Jazidas de Mero (3,5%) e Atapu (0,95%) foram assinados em março de 2026. A transferência dos direitos e obrigações ocorrerá em março de 2027.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	30.06.2026	31.12.2025
Terceiros no país	4.741	5.097
Terceiros no exterior	1.823	2.290
Partes relacionadas	53	55
Saldo total	6.617	7.442

Risco Sacado

A Companhia possui um programa para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva de óleo e gás denominado “Mais Valor”, operacionalizado por uma empresa parceira em uma plataforma 100% digital.

As faturas performadas dos fornecedores cadastrados na plataforma ficam disponíveis para serem antecipadas em um processo de leilão reverso, cuja vencedora é a instituição financeira que fizer o lance com a menor taxa de desconto. A instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas pelo fornecedor, sendo que a Petrobras paga as faturas na mesma data e condições originalmente acordadas com o fornecedor.

As faturas são antecipadas no programa “Mais Valor” exclusivamente a critério dos fornecedores e não sofrem alteração de prazo, preços e condições comerciais contratados pela Petrobras com tais fornecedores, bem como não acrescentam encargos financeiros para a Companhia, tendo, portanto, a classificação mantida em fornecedores e a apresentação na demonstração dos fluxos de caixa em atividade operacional.

Em 30 de junho de 2026, o saldo antecipado pelos fornecedores, no escopo do programa, é de US\$ 35 (US\$ 133 em 31 de dezembro de 2025), com prazo de pagamento entre 6 e 92 dias e prazo médio ponderado de 45 dias (prazo de pagamento entre 7 e 93 dias e prazo médio ponderado de 55 dias em 2025), após atendidas as condições comerciais contratadas.

13. Tributos

13.1. Tributos sobre o lucro

Balanco Patrimonial

	30.06.2026		30.06.2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Correntes	965	1.473	1.023	1.868
Diferidos	1.198	10.417	1.015	6.354
Total	2.163	11.890	2.038	8.222

Demonstração de Resultado

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a alíquota nominal brasileira e a alíquota efetiva da Companhia sobre os tributos sobre o lucro:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	23.393	15.517	14.068	6.411
Tributos sobre o lucro às alíquotas nominais (34%)	(7.953)	(5.275)	(4.783)	(2.179)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Juros sobre capital próprio	1.162	465	1.162	465
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	766	464	421	229
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior ⁽¹⁾	(416)	(111)	(243)	(41)
Incentivos fiscais	107	95	57	66
Efeitos da taxa mínima entre países - Pillar II	(56)	(109)	(23)	(56)
Ajustes de preços de transferência para transações entre partes relacionadas no	(119)	(165)	(119)	(86)
Prejuízos fiscais	(26)	1	(13)	-
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas	47	5	46	10
Benefício pós emprego ⁽²⁾	(317)	(208)	(158)	(94)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	18	43	12	15
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários	48	30	25	17
Outros	2	-	(14)	-
Tributos sobre o lucro	(6.737)	(4.765)	(3.630)	(1.654)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.758)	(2.341)	(1.054)	(1.126)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.979)	(2.424)	(2.576)	(528)
Alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro	28,8%	30,7%	25,8%	25,8%

(1) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

(2) Inclui tratamentos fiscais incertos (vide item 13.1.3).

13.1.1. Correntes**Tributos sobre o lucro - a recuperar**

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Total	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
No país	756	653	207	365	963	1.018
No exterior	2	5	-	-	2	5
Total	758	658	207	365	965	1.023

Tributos sobre o lucro - a recolher

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
No país						
Tributos sobre o lucro ⁽¹⁾	566	785	427	392	993	1.177
Programas de regularização de débitos federais	66	59	171	184	237	243
	632	844	598	576	1.230	1.420
No exterior ⁽¹⁾	243	448	-	-	243	448
Total	875	1.292	598	576	1.473	1.868

(1) Inclui tratamentos fiscais incertos (vide item 13.1.3).

13.1.2. Diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025
Saldo inicial	(5.339)	(548)
Reconhecido no resultado	(1.758)	(2.341)
Reconhecido no patrimônio líquido	(1.727)	(3.238)
Ajuste acumulado de conversão	(395)	(446)
Utilização de créditos fiscais	(1)	(43)
Outros	1	19
Saldo final	(9.219)	(6.597)
Tributos diferidos sobre o lucro - Ativos	1.198	1.005
Tributos diferidos sobre o lucro - Passivos	(10.417)	(7.602)

O quadro a seguir demonstra a composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Natureza	Fundamento para realização	30.06.2026	31.12.2025
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento de áreas	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(6.128)	(6.471)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, baixa de ativos e reversão <i>impairment</i>	4.537	4.454
Imobilizado - Direito de Uso	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(14.025)	(12.596)
Imobilizado - Depreciação acelerada, linear x unidade produzida e encargos capitalizados	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(21.005)	(19.066)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, recebimentos e contraprestação	(2.347)	(665)
Arrendamentos	Apropriação da contraprestação	15.190	14.322
Provisão para desmantelamento de áreas	Pagamento e reversão da provisão	10.144	9.957
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	Pagamento e reversão da provisão	1.073	1.053
Prejuízos fiscais	Compensação do lucro tributável	740	720
Estoques	Venda, baixa e perda	804	453
Benefícios concedidos a empregados, principalmente	Pagamento e reversão da provisão	1.398	1.586
Outros		400	914
Total		(9.219)	(5.339)

13.1.3. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui tratamentos fiscais incertos provisionados no balanço patrimonial, totalizando US\$ 427 (US\$ 614 em 31 de dezembro de 2025), relacionados principalmente à dedução de valores pagos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL no país, bem como à incidência de Corporate Income Tax (CIT) sobre transações no exterior, vinculados a processos judiciais e administrativos.

Adicionalmente, a Companhia possui tratamentos fiscais incertos não provisionados no balanço patrimonial, no país e exterior no montante de US\$ 5.450 (US\$ 5.146 em 31 de dezembro de 2025), relacionados a processos judiciais e administrativos, em especial ao tratamento de lucros de controladas domiciliadas no exterior.

A Companhia também possui outros posicionamentos que podem ser considerados tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro, no valor de US\$ 5.733 (US\$ 4.912 em 31 de dezembro de 2025), dada a possibilidade de interpretação divergente por parte da autoridade fiscal. Esses tratamentos fiscais incertos são suportados por avaliações técnicas e por metodologia de avaliação de riscos tributários, portanto a Companhia considera que tais posicionamentos serão aceitos pelas autoridades fiscais, assim entendidos os órgãos que decidem se tratamentos fiscais são aceitáveis de acordo com a legislação tributária, incluindo tribunais judiciais.

Desta forma, em 30 de junho de 2026, as posições fiscais incertas, no país e no exterior, perfazem o montante de US\$ 11.610 (US\$ 10.672 em 31 de dezembro de 2025), para as quais a Petrobras seguirá defendendo sua posição.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***13.2. Impostos e contribuições e participações governamentais****13.2.1. Impostos e contribuições a recuperar**

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
No país				
PIS e COFINS	276	255	1.416	1.291
PIS e COFINS diferido	395	354	1.770	1.461
PIS e COFINS - Inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo	-	-	725	661
ICMS	192	320	599	515
ICMS Diferido	423	369	241	229
Outros impostos e contribuições	14	28	21	20
	1.300	1.326	4.772	4.177
No exterior	64	42	-	-
Total	1.364	1.368	4.772	4.177

13.2.2. Impostos e contribuições a recolher

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante ⁽¹⁾	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
No país				
Participação especial/Royalties	2.493	1.400	37	56
ICMS	1.412	1.291	-	-
PIS e COFINS	593	445	221	178
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	182	329	-	-
Imposto de exportação	579	-	-	-
Outros impostos e contribuições	254	333	105	90
	5.513	3.798	363	324
No exterior	22	12	-	-
Total	5.535	3.810	363	324

(1) Os valores de impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos".

13.3. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS

Em março e abril de 2026, a Petrobras aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Créditos Tributários (REFIS), instituído pelo Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei Complementar nº 225/2025, com o objetivo de encerrar contingências tributárias materializadas relacionadas ao ICMS. Os efeitos do programa impactaram o resultado do período em US\$ 118, nas despesas tributárias.

13.4. Imposto de Exportação sobre petróleo bruto e óleo diesel

Em 12 de março de 2026, foi publicada a Medida Provisória nº 1.340, que dispõe sobre incidência do Imposto de Exportação (IE) sobre as exportações de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e óleo diesel de uso rodoviário. Embora a Medida tenha perdido vigência em julho de 2026, a autoridade brasileira responsável pela política de comércio exterior manteve o imposto vigente por até 60 dias, com reavaliação prevista após 30 dias.

O tributo não é recuperável, mas é dedutível na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, com incidência sobre as operações de exportação de petróleo, com alíquota de 12%, e de exportação de óleo diesel, com alíquota de 50%.

O prazo para pagamento do imposto será de até 15 (quinze) dias para o óleo diesel e 60 (sessenta) dias para o petróleo, contados da data do registro da declaração para despacho aduaneiro.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

No período janeiro a junho de 2026, a Companhia reconheceu em despesas tributárias o montante de US\$ 1.087 relativo ao Imposto de Exportação (US\$ 965 no período de abril a junho de 2026). Em 30 de junho de 2026, há um saldo remanescente de US\$ 579 referente ao imposto de exportação a pagar.

13.5. Reforma Tributária

Em 30 de abril de 2026, foram publicados os regulamentos do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Esses regulamentos não introduziram alterações significativas em relação às disposições previstas nas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026.

No estágio atual de implementação e regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo, a Companhia avalia que ainda existem incertezas relevantes quanto a aspectos necessários à aplicação dos novos tributos. Dessa forma, não foram identificados efeitos nas informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2026, considerando que:

- Não foram publicados os elementos necessários para a identificação objetiva das alíquotas do IBS e da CBS aplicáveis às operações da Companhia, incluindo a alíquota de referência e as alíquotas padrão por ente federativo, conforme aplicável;
- As obrigações acessórias relacionadas, entre outros, à emissão de documentos fiscais, ao aproveitamento de créditos, aos procedimentos de ressarcimento e à adoção de regimes específicos ainda não se encontram suficientemente detalhadas; e
- Permanecem pendentes a regulamentação do Imposto Seletivo (IS) e das regras necessárias à sua operacionalização, incluindo, principalmente, o momento de incidência, a alíquota e o valor de referência aplicável.

14. Benefícios a empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela Companhia em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	30.06.2026	31.12.2025
Passivo		
Benefícios de curto prazo	2.080	2.722
Benefícios rescisórios	91	91
Benefícios pós emprego	17.860	16.359
Total	20.031	19.172
Circulante	3.224	3.805
Não Circulante	16.807	15.367

14.1. Benefícios de curto prazo

	30.06.2026	31.12.2025
Provisão de férias e 13º salário	882	610
Participação nos lucros ou resultados - PLR	383	677
Programa de prêmio a empregados - PRD	397	717
Salários, encargos e outras provisões	418	718
Total	2.080	2.722
Circulante	2.061	2.706
Não circulante ⁽¹⁾	19	16

(1) Refere-se ao saldo do diferimento por 4 anos da parcela do programa de remuneração variável dos administradores e dos gestores executivos.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

Custeio/Despesas na Demonstração de resultado	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Salários, férias, 13º salário, encargos e outros	(2.114)	(1.810)	(1.112)	(950)
Honorários e encargos de Administradores	8	(7)	11	(4)
Programas de remuneração variável ⁽¹⁾	(721)	(595)	(375)	(305)
Programa de prêmio por desempenho - PRD ⁽²⁾	(343)	(278)	(182)	(144)
Participações nos lucros ou resultados ⁽²⁾	(378)	(317)	(193)	(161)
Total	(2.827)	(2.412)	(1.476)	(1.259)

(1) Inclui valores de complemento de provisão referente aos programas de exercícios anteriores.

(2) Valor reconhecido como Outras receitas (despesas) operacionais líquidas - nota explicativa 6.

14.1.1. Programas de remuneração variável

A Companhia reconhece a contribuição dos empregados para os resultados alcançados, por meio de dois programas:

a) Participação nos lucros e resultados; e b) Prêmio por desempenho.

Participação nos lucros ou resultados (PLR)

No período de janeiro a junho de 2026, a Petrobras:

- realizou pagamento da PLR no valor de US\$ 725, considerando o regramento e os limites individuais de acordo com a remuneração de cada empregado; e
- provisionou o valor de US\$ 378 (US\$ 317 em 2025) referente ao exercício de 2026, registrado em outras despesas operacionais.

Programa de prêmio por desempenho - PRD

No período de janeiro a junho de 2026, a Petrobras:

- realizou pagamento da PRD no valor de US\$ 714, considerando o cumprimento das métricas de desempenho da Companhia e o desempenho individual dos empregados; e
- provisionou o valor de US\$ 343, referente ao exercício de 2026 (US\$ 277 em 2025), registrado em outras despesas operacionais, incluindo os demais programas das empresas consolidadas.

14.2. Benefícios pós emprego

A Companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e outros cinco principais planos de benefícios de pensão pós-aposentadoria (chamados coletivamente de "planos de pensão da Companhia").

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	30.06.2026	31.12.2025
Passivo		
Plano de saúde - AMS Saúde Petrobras	12.902	11.661
Subtotal - plano de saúde	12.902	11.661
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	2.850	2.734
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	997	946
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	559	513
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	549	501
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	3	4
Subtotal - planos de pensão	4.958	4.698
Total	17.860	16.359
Circulante	1.103	1.036
Não Circulante	16.757	15.323

Plano de saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento e no acordo coletivo de trabalho (ACT), e está aberto a novos empregados.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela Companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da Companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no regulamento e no ACT, sendo, atualmente, 70% pela Companhia e 30% pelos participantes.

Planos de pensão

Os planos de pensão patrocinados são administrados pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

Os planos de pensão são regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) que contempla todas as diretrizes e procedimentos a serem adotados pelos planos para sua gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Petros realiza periodicamente avaliações dos planos em cumprimento a norma vigente de previdência complementar e, quando aplicável, estabelece medidas com objetivo de oferecer sustentabilidade aos planos.

Em 24 de março de 2026, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações financeiras dos planos previdenciários patrocinados pela Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela Companhia é calculada conforme os requerimentos do IFRS Accounting Standards, que adota uma metodologia de reconhecimento distinta daquela utilizada pelos fundos de pensão no Brasil, que são regulados pelo CNPC.

As principais diferenças entre as práticas contábeis da Companhia para cômputo do compromisso atuarial em 31 de dezembro de 2025, adotadas no Brasil (CNPC e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora, estão demonstradas a seguir:

	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)
Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros	236	118
Contribuições futuras normais e extraordinárias - patrocinadora	4.273	1.259
Contribuições contratadas - Termo de Compromisso Financeiro - patrocinadora	786	567
Hipóteses Financeiras (taxa de Juros e Inflação), ajuste no valor dos ativos do plano e metodologia de cálculo)	(2.049)	(496)
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	3.247	1.448

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

No critério CNPC, a Petros considera o fluxo futuro das contribuições normais e extraordinárias patronais, descontado a valor presente, enquanto a Companhia só considera esses fluxos na medida em que são realizados. Além disso, a Petros define a taxa real de juros com base nas expectativas de rentabilidade e nos parâmetros da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), enquanto a Companhia utiliza uma taxa que combina o perfil de maturidade das obrigações com a curva de retorno de títulos do governo. Em relação ao ativo garantidor, os títulos públicos na Petros são marcados a mercado ou na curva, enquanto na Companhia são marcados todos a valor de mercado.

14.2.1. Valores nas demonstrações financeiras relacionadas a planos de benefícios definidos

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da Companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente.

A movimentação das obrigações atuariais relacionadas aos planos de pensão e saúde com características de benefício definido é apresentada a seguir:

2026					
	Planos de Pensão		Petros 2	Plano de Saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾		Saúde Petrobras-AMS	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.247	1.448	4	11.661	16.360
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	189	86	-	827	1.102
Custo do serviço corrente	-	-	-	131	131
Custo dos juros líquidos	189	86	-	696	971
Efeito caixa	(234)	(80)	(8)	(317)	(639)
Pagamento de contribuições	(217)	(69)	(8)	(317)	(611)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(17)	(11)	-	-	(28)
Outros movimentos	207	92	7	731	1.037
Outros	-	-	8	-	8
Ajustes de conversão	207	92	(1)	731	1.029
Saldo em 30 de junho de 2026	3.409	1.546	3	12.902	17.860

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

2025					
	Planos de Pensão		PP2	Plano de saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾		Saúde Petrobras-AMS	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.684	1.158	58	7.498	11.398
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	179	76	3	589	847
Custo do serviço corrente	2	-	-	81	83
Custo dos juros líquidos	177	76	3	508	764
Reconhecidos no PL - outros resultados abrangentes	-	-	-	1	1
Perdas (ganhos) de remensuração	-	-	-	1	1
Efeito caixa	(199)	(64)	(6)	(253)	(522)
Pagamento de contribuições	(185)	(56)	(6)	(253)	(500)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(14)	(8)	-	-	(22)
Outros movimentos	359	159	6	1.028	1.552
Ajustes de conversão	359	159	6	1.028	1.552
Saldo em 30 de junho de 2025	3.023	1.329	61	8.863	13.276

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Planos de Pensão			Plano de Saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Saúde Petrobras	
Relativa a empregados ativos (custeio e despesas)	(11)	(2)	-	(303)	(316)
Relativa aos Inativos (outras despesas operacionais)	(178)	(84)	-	(524)	(786)
Despesa reconhecida no resultado Jan-Jun/2026	(189)	(86)	-	(827)	(1.102)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(13)	(1)	-	(194)	(208)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(166)	(75)	(3)	(395)	(639)
Despesa reconhecida no resultado Jan-Jun/2025	(179)	(76)	(3)	(589)	(847)

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

	Planos de Pensão			Plano de Saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Saúde Petrobras	
Relativa a empregados ativos (custeio e despesas)	(5)	(1)	-	(155)	(161)
Relativo aos Inativos (outras despesas operacionais)	(91)	(43)	-	(267)	(401)
Despesa reconhecida no resultado - Abr-Jun/2026	(96)	(44)	-	(422)	(562)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(7)	-	-	(99)	(106)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(84)	(38)	(2)	(200)	(324)
Despesa reconhecida no resultado - Abr-Jun/2025	(91)	(38)	(2)	(299)	(430)

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

14.2.2. Contribuições

No período de janeiro a junho de 2026, a Companhia contribuiu com o total de US\$ 639 (US\$ 522 no mesmo período de 2025, para os planos de benefício definido (reduzindo o saldo de obrigações desses planos, conforme nota 14.2.1), e com US\$ 143 e US\$ 1, respectivamente, às parcelas de contribuição definida dos planos PP-2 e PP-3 (US\$ 112 para PP-2 e US\$ 0.9 para PP-3 no mesmo período de 2025).

15. Processos judiciais, depósitos judiciais e contingências**15.1. Provisão para processos judiciais e administrativos**

A Companhia constitui provisões nos processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais, incluindo: (i) cobrança de ICMS incidente sobre óleo bunker envolvendo vários estados; (ii) não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre abonos e gratificações; e (iii) não homologação de compensações de tributos federais, incluindo glosa de créditos de PIS e COFINS.
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) reclamações trabalhistas diversas; e (ii) ações de terceirizados.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos administrativos e judiciais discutindo multas aplicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em especial as relativas a sistemas de medição de produção, bem como processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos; (iii) ações que discutem temas vinculados a planos de previdência complementar geridos pela Petros; e (iv) ações que discutem indenizações relacionadas à desapropriação e servidão de passagem.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

- Processos ambientais, em especial: (i) multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; (ii) multas relativas à operação offshore da Companhia; e (iii) ação civil pública por vazamento de petróleo em 2004 no Parque Estadual da Serra do Mar, no estado de São Paulo.

Os valores provisionados são os seguintes:

Passivo não circulante	30.06.2026	31.12.2025
Processos trabalhistas	842	691
Processos fiscais	658	737
Processos cíveis	1.697	1.601
Processos ambientais	232	221
Total	3.429	3.250

	Jan-Jun/2026	Jan-Jun/2025
Saldo inicial	3.250	2.833
Adição, líquida de reversão	238	137
Utilização	(502)	(634)
Revisão de processos já provisionados e juros	240	199
Outros	-	(8)
Ajuste de conversão	203	363
Saldo final	3.429	2.890

Na preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas do período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

15.2. Depósitos judiciais

A Companhia efetua depósitos na fase judicial, em especial para suspender a exigibilidade do débito de natureza tributária e permitir ao contribuinte a manutenção de sua regularidade fiscal. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	30.06.2026	31.12.2025
Fiscais	11.493	10.172
Trabalhistas	880	839
Cíveis	4.106	3.702
Ambientais e outros	101	101
Total	16.580	14.814

	Jan-Jun/2026	Jan-Jun/2025
Saldo inicial	14.814	11.748
Adição	190	438
Utilização	(65)	(71)
Atualização financeira	716	552
Ajuste de conversão	925	1.632
Saldo final	16.580	14.299

A Companhia mantém Negócio Jurídico Processual (NJP) celebrado com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de postergar a realização de depósitos judiciais, relacionados a processos tributários federais, com valores superiores a US\$ 39 (R\$ 200 milhões), viabilizando a discussão judicial sem a necessidade de desembolso financeiro imediato.

Para isso, a Companhia oferece capacidade de produção dos campos de Tupi, Sapinhoá e/ou Roncador. À medida que os depósitos judiciais venham a ser realizados, a referida capacidade de produção é liberada para outros processos que venham a integrar o NJP.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia entende que o referido NJP permite maior previsibilidade de caixa e assegura a manutenção da regularidade fiscal federal. Em 30 de junho de 2026, a capacidade de produção compromissada no NJP totalizava US\$ 1.533 (US\$ 1.417 em 31 de dezembro de 2025).

15.3. Processos judiciais e administrativos não provisionados

As estimativas de passivos contingentes são indexadas à inflação e atualizadas pelas taxas de juros aplicáveis. Em 30 de junho de 2026, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	30.06.2026	31.12.2025
Fiscais	29.636	25.585
Trabalhistas	1.950	1.844
Cíveis	14.249	12.748
Ambientais e outros	1.648	1.394
Total	47.483	41.571

Os principais processos judiciais não provisionados são:

- Processos fiscais, incluindo: (i) cobrança de ICMS de temas diversos envolvendo vários estados; (ii) não homologação de compensações de PIS e COFINS em virtude de glosa de créditos; (iii) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (iv) incidência de contribuições previdenciárias sobre o pagamento de abonos e gratificações; (v) cobrança de PIS e COFINS, decorrente do pagamento de tributos transacionados com a União Federal, com exclusão do recolhimento de multas; e (vi) incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações;
- Processos trabalhistas envolvendo assuntos diversos;
- Processos cíveis, destacando-se: (i) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos, incluindo unificação de jazidas e reservatórios; (ii) pleitos envolvendo contratos; (iii) ações que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; (iv) multas de agências reguladoras, em especial, da ANP; e (v) processos judiciais e arbitrais que discutem vendas de ativos realizadas pela Petrobras; e
- Processos ambientais, com destaque para (i) multas ambientais relacionadas às operações da Companhia; (ii) ações indenizatórias de pescadores; e (iii) indenizações e reparações por danos ambientais.

15.4. Ações coletivas (class actions) e processos relacionados

15.4.1. Ação coletiva na Holanda

Em 23 de janeiro de 2017, Stichting Petrobras Compensation Foundation ("Fundação") ajuizou uma ação coletiva na Holanda, na Corte Distrital de Roterdã, contra a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), Petrobras Global Finance B.V. (PGF), Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G) e alguns ex-gestores da Petrobras. A Fundação alega que representa os interesses de um grupo não identificado de investidores e afirma que, com base nos fatos revelados pela Operação Lava-Jato, os réus agiram de maneira ilegal perante os investidores.

Em 26 de maio de 2021, a Corte Distrital de Roterdã decidiu que a ação coletiva deveria prosseguir e que a cláusula de arbitragem do Estatuto Social da Petrobras não impede que acionistas da Companhia tenham acesso ao Poder Judiciário holandês e tenham seus interesses representados pela Fundação. Não obstante, estão excluídos do escopo da ação os interesses dos investidores que já tenham iniciado arbitragem contra a Petrobras ou que sejam partes em processos judiciais nos quais tenha sido reconhecida de forma definitiva a aplicabilidade da cláusula de arbitragem.

Em 30 de outubro de 2024, após a manifestação das partes sobre a prova técnica, a Corte Distrital de Roterdã proferiu sentença, na qual acolheu amplamente os argumentos da Petrobras com relação aos pedidos apresentados em favor dos acionistas da Companhia e considerou que: i) de acordo com a legislação brasileira, todos os danos alegados pela Fundação se qualificam como indiretos e não são passíveis de ressarcimento; ii) de acordo com a legislação argentina, os acionistas não podem, em princípio, pleitear indenização da Companhia pelos danos alegados pela Fundação, e a Fundação não demonstrou que representa um número suficiente de investidores que poderiam, em tese, apresentar tal pedido.

Dessa forma, Corte Distrital de Roterdã rejeitou as alegações da Fundação de acordo com as leis brasileira e argentina, o que resulta na rejeição de todos os pedidos formulados em favor de acionistas. Com relação a determinados detentores de bonds, o Tribunal considerou que a Petrobras e a PGF agiram ilegalmente sob a legislação de Luxemburgo, enquanto a PGF agiu ilegalmente no que tange à legislação holandesa.

Além disso, a Corte Distrital de Roterdã confirmou os seguintes pontos da decisão divulgada ao mercado em 26 de julho de 2023: i) rejeição das alegações contra a PIBBV, POG BV e os ex-presidentes da Petrobras do período de julho de 2005 a fevereiro de 2015; ii) prescrição de pedidos formulados de acordo com a legislação espanhola.

A Petrobras, a Fundação e a PGF recorreram da sentença e das decisões intermediárias anteriores.

Em 30 de junho de 2026, o Tribunal de Apelação de Haia inadmitiu o recurso interposto pela Fundação especificamente em relação à PIBBV e PGF. Essa decisão não afeta os recursos interpostos pela PGF, pela Petrobras e o recurso remanescente da Fundação interposto em relação à Petrobras, que permanecem pendentes de julgamento.

Mesmo em relação aos detentores de bonds, a Fundação não pode pedir indenização no âmbito da ação coletiva, o que dependerá não apenas de um resultado final favorável aos interesses dos investidores na própria ação coletiva, mas também do ajuizamento de ações posteriores por ou em nome dos investidores pela própria Fundação, oportunidade em que a Petrobras e a PGF poderão oferecer todas as defesas já apresentadas na ação coletiva e outras que julgar cabíveis, inclusive em relação à ocorrência e à quantificação de eventuais danos, que deverão ser provados pelos eventuais beneficiários da decisão ou pela Fundação. A eventual indenização pelos danos alegados somente será determinada por decisões judiciais em ações posteriores.

A ação coletiva diz respeito a questões complexas e o resultado está sujeito a incertezas substanciais, que dependem de fatores como: o escopo da cláusula compromissória do Estatuto da Petrobras, a jurisdição do Poder Judiciário holandês, o escopo do acordo que encerrou a *Class Action* nos Estados Unidos, a legitimidade da Fundação para representar os interesses dos investidores, as várias leis aplicáveis ao caso, a informação obtida a partir da fase de produção de provas, as análises periciais, o cronograma a ser definido pela Corte de apelação de Haia e as decisões judiciais sobre questões-chave do processo, os possíveis recursos, inclusive perante a Suprema Corte, bem como o fato de a Fundação buscar apenas uma decisão declaratória nesta ação coletiva.

A Companhia, com suporte nas avaliações de seus assessores, considera que não há elementos indicativos suficientes para a qualificação do universo dos potenciais beneficiários de uma eventual decisão definitiva desfavorável aos interesses da Petrobras, tampouco para a quantificação dos danos supostamente indenizáveis.

Assim, não é possível prever no momento se a Companhia será responsável pelo pagamento efetivo de indenizações em eventuais ações individuais futuras, porque essa análise dependerá do resultado desses procedimentos complexos. Além disso, não é possível saber quais investidores serão capazes de apresentar ações individuais subsequentes relacionadas a esse assunto contra a Petrobras.

Ademais, as alegações formuladas são amplas, abrangem um período plurianual e envolvem uma ampla variedade de atividades e, no cenário atual, os impactos de tais alegações são altamente incertos. As incertezas inerentes a todas essas questões afetam a duração da resolução final dessa ação. Como resultado, a Petrobras não é capaz de projetar uma estimativa confiável da potencial perda resultante dessa ação. Não obstante, a Petrobras continua a negar as alegações da Fundação, em relação às quais foi considerada vítima por todas as autoridades brasileiras, inclusive o STF.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A Petrobras e as suas subsidiárias negam as alegações apresentadas pela Fundação e continuarão se defendendo firmemente.

15.4.2. Arbitragem e outros processos judiciais na Argentina

Na arbitragem da Argentina, na qual se discute a responsabilização da Petrobras por uma suposta perda de valor de mercado das ações da Petrobras no país, em razão dos desdobramentos da chamada Operação Lava Jato, o recurso apresentado pela *Consumidores Damnificados Asociación Civil*, antes denominada *Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa* ("Associação"), teve seguimento negado. A Associação apresentou novo recurso à Suprema Corte argentina, o qual também foi negado, tendo a arbitragem sido enviada ao Tribunal Arbitral. A Companhia não possui elementos que permitam produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta arbitragem.

Em paralelo a tal arbitragem, a Associação também iniciou uma ação coletiva perante a Corte Civil e Comercial de Buenos Aires, na Argentina, tendo a Petrobras comparecido espontaneamente em 10 de abril de 2023, no âmbito da qual alega a responsabilidade da Petrobras por uma suposta perda do valor de mercado dos valores mobiliários da Petrobras na Argentina, em decorrência de alegações formuladas no âmbito da Operação Lava Jato e seus reflexos nas demonstrações financeiras da Companhia anteriores a 2015. A Petrobras apresentou sua defesa em 30 de agosto de 2023. A Petrobras nega as alegações apresentadas pela Associação e se defenderá das acusações formuladas pela autora da ação coletiva. A Companhia não possui elementos que permitam produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta ação.

Quanto à ação penal na Argentina relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, em 03 de setembro de 2025, o Juízo de primeira instância reconheceu a prescrição da ação penal e determinou o seu arquivamento. A sentença de extinção da ação penal foi proferida após a decisão do Tribunal de Apelações em 03 de abril de 2025, que revogou a decisão anterior de processamento da Petrobras e o embargo cautelar anteriormente ordenado. Em 02 de março de 2026, o Tribunal de Apelações rejeitou o recurso de apelação da Associação interposto contra a sentença de extinção da ação penal. Em 23 de abril de 2026, o Tribunal de Apelações julgou inadmissível o recurso de cassação interposto pela Associação que, então, apresentou novo recurso para a instância superior.

15.4.3. Arbitragens propostas por acionistas minoritários no Brasil

Não ocorreram alterações relevantes no período de janeiro a junho de 2026.

Para mais informações, consultar a nota explicativa 20.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

16. Provisões para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão para desmantelamento por área de produção:

	30.06.2026	31.12.2025
Terra	702	675
Águas rasas	8.471	8.106
Águas profundas e ultraprofundas pós-sal	12.998	12.748
Pré-sal	7.523	6.984
Total	29.694	28.513
Circulante	2.835	2.950
Não circulante	26.859	25.563

A movimentação da provisão para desmantelamento de áreas é apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025
Saldo inicial	28.514	26.202
Revisão de provisão	7	8
Transferências referentes a passivos mantidos para venda	-	100
Utilização das provisões	(1.306)	(721)
Atualização de juros	688	629
Outros	(8)	(12)
Ajuste de conversão	1.799	3.530
Saldo final	29.694	29.736

17. Outros ativos e passivos

Ativo	30.06.2026	31.12.2025
Depósitos vinculados e/ou dados em garantia	763	685
Operações com derivativos	103	102
Ativos relativos a parcerias de negócio	221	275
Outros	170	149
Total	1.257	1.211
Circulante	848	895
Não circulante	409	316

Passivo	30.06.2026	31.12.2025
Obrigações oriundas de desinvestimentos	848	938
Retenções contratuais	1.050	923
Adiantamentos de clientes	446	317
Provisões com gastos ambientais, P&D e multas	628	506
Impostos e contribuições	363	324
Dividendos não reclamados	170	187
Operações com derivativos	84	131
Obrigações oriundas de aquisição de participação societária	175	157
Credores diversos	71	142
Outros	462	421
Total	4.297	4.046
Circulante	2.571	2.331
Não circulante	1.726	1.715

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

18. Imobilizado

18.1. Por tipo de ativos

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ⁽¹⁾	Ativos em construção ⁽²⁾	Gastos c/exploração e desenv. ⁽³⁾	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.392	52.662	37.120	38.894	36.972	168.040
Custo	4.417	116.063	42.752	77.977	58.273	299.482
Depreciação e <i>Impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(2.025)	(63.401)	(5.632)	(39.083)	(21.301)	(131.442)
Adições	2	87	9.160	103	5.678	15.030
Juros capitalizados	-	-	1.340	-	-	1.340
Baixas	(3)	(21)	(43)	(16)	(33)	(116)
Transferências ⁽⁵⁾	19	6.092	(7.391)	2.480	1	1.201
Transferências para ativos mantidos para venda	-	-	1	-	-	1
Depreciação, amortização e depleção	(45)	(3.261)	-	(2.664)	(4.535)	(10.505)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 20)	-	(49)	(55)	(45)	(79)	(228)
<i>Impairment</i> - reversão (nota explicativa 20)	1	4	413	-	-	418
Ajuste de conversão	151	3.202	2.443	2.426	2.291	10.513
Saldo em 30 de junho de 2026	2.517	58.716	42.988	41.178	40.295	185.694
Custo	4.713	128.507	48.387	85.582	66.469	333.658
Depreciação e <i>Impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(2.196)	(69.791)	(5.399)	(44.404)	(26.174)	(147.964)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.517	58.716	42.988	41.178	40.295	185.694
	40 (25 a 50) (exceto terrenos)	20 (3 a 31)		Método da unidade produzida	8 (2 a 47)	
Tempo de vida útil médio ponderado em anos						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.485	45.807	24.384	35.921	27.688	136.285
Custo	3.895	96.963	30.321	67.357	42.366	240.902
Depreciação e <i>Impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(1.410)	(51.156)	(5.937)	(31.436)	(14.678)	(104.617)
Adições	-	21	7.472	74	8.367	15.934
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	6	-	6
Juros capitalizados	-	-	911	-	-	911
Baixas	(1)	(27)	(290)	(4)	(14)	(336)
Transferências ⁽⁵⁾	103	2.489	(3.438)	1.466	-	620
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação, amortização e depleção	(49)	(2.641)	-	(2.157)	(3.498)	(8.345)
" <i>Impairment</i> " - constituição (nota explicativa 20)	(3)	(116)	(17)	(10)	(84)	(230)
" <i>Impairment</i> " - reversão (nota explicativa 20)	-	4	-	-	-	4
Ajuste de conversão	339	6.168	3.507	4.766	3.999	18.779
Saldo em 30 de junho de 2025	2.874	51.704	32.529	40.062	36.458	163.627
Custo	4.503	112.058	39.137	78.019	55.814	289.531
Depreciação e <i>Impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(1.629)	(60.354)	(6.608)	(37.957)	(19.356)	(125.904)

(1) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(2) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 8.

(3) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados à exploração e produção, exceto ativos classificados em "Equipamentos e outros bens".

(4) No caso dos terrenos e ativos em construção, refere-se apenas às perdas por *Impairment*.

(5) Inclui principalmente transferências entre tipos de ativos e transferências de adiantamentos (Pagamentos antecipados).

As adições em ativos em construção devem-se, principalmente, por investimentos em desenvolvimento da produção do campo de Búzios e demais campos da Bacia de Santos, Bacia do Espírito Santo e da Bacia de Campos. Já as adições em direito de uso referem-se principalmente a sondas para operações de E&P, tendo o respectivo reflexo no passivo de arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

18.2. Tempo de vida útil estimada

O tempo de vida útil dos ativos depreciados são demonstrados a seguir:

Ativo	Tempo de vida útil médio ponderado em anos
Edificações e benfeitorias	37 (entre 25 e 50)
Equipamentos e outros bens	24 (entre 1 e 31) - exceto ativos pelo método de unidade produzida
Gastos com exploração e desenvolvimento	Método de unidade produzida ou 20 anos
Direitos de uso	13 (entre 1 e 50)

18.3. Direitos de Uso

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis	Total
Custo	31.412	31.608	3.449	66.469
Depreciação e <i>Impairment</i> acumulado	(8.306)	(16.526)	(1.342)	(26.174)
Saldo em 30 de junho de 2026	23.106	15.082	2.107	40.295
Custo	28.617	26.632	3.024	58.273
Depreciação e <i>Impairment</i> acumulado	(6.692)	(13.593)	(1.016)	(21.301)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	21.925	13.039	2.008	36.972

18.4. Acordos de Individualização da Produção (AIPs)

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras em consórcios de E&P, que envolvem processos de equalização de gastos e volumes de produção, principalmente relacionados aos campos Agulhinha, Berbigão, Budião Noroeste, Budião Sudeste, Pré-Sal de Jubarte e Sururu.

A Companhia mantém estimativa dos valores associados aos AIP submetidos à aprovação da ANP, cuja movimentação está apresentada a seguir:

	Jan-Jun/2026	Jan-Jun/2025
Saldo inicial, líquido	409	577
Adições (baixas) no Ativo	(35)	(353)
Outras despesas (receitas) operacionais	21	676
Atualização monetária	(27)	-
Pagamentos efetuados	(161)	-
Recebimentos realizados	595	-
Ajuste de conversão	30	97
Saldo final, líquido	832	997

A movimentação no exercício reflete a melhor estimativa disponível das premissas utilizadas na apuração da base de cálculo e o compartilhamento de ativos relevantes em áreas a serem equalizadas.

Jazida Compartilhada de Sapinhoá

Em 12 de março de 2026, a Petrobras pagou US\$ 42 à União, representada pela PPSA, referente à assinatura do Aditivo ao AIP da jazida compartilhada de Sapinhoá, aprovado pela ANP no terceiro trimestre de 2025.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Jazida Compartilhada de Tupi

No período de janeiro a junho de 2026, a Petrobras recebeu US\$ 595 das empresas parceiras, e pagou US\$ 119 à União, representada pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), referentes ao processo de equalização da Jazida Compartilhada de Tupi.

Jazidas Compartilhadas de Berbigão e Sururu

Em 30 de abril de 2026, a ANP aprovou o AIP das Jazidas Compartilhadas de Berbigão e Sururu, na Bacia de Santos, com vigência a partir de 1º de maio. O acordo abrange as áreas do contrato de concessão BM-S-11A, operado pela Petrobras (42,5%), em parceria com Shell (25%), TotalEnergies (22,5%) e Petrogal (10%), e do contrato de cessão onerosa, operado pela Petrobras (100%).

Em decorrência do processo de individualização da produção dessas jazidas, a compensação financeira dos gastos incorridos e das receitas relativas

18.5. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 7,43% a.a. no semestre findo em 30 de junho de 2026 (7,17% a.a. no mesmo período de 2025).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

19. Intangível

19.1. Por tipo de ativos

	Direitos e Concessões ⁽¹⁾	Software	Ágio (goodwill)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.750	751	22	2.523
Custo	1.984	2.134	22	4.140
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(234)	(1.383)	-	(1.617)
Adições	10	122	-	132
Juros capitalizados	-	10	-	10
Baixas	-	(1)	-	(1)
Transferências	-	4	-	4
Amortização	(1)	(93)	-	(94)
Ajuste de conversão	109	48	1	158
Saldo em 30 de junho de 2026	1.868	841	23	2.732
Custo	2.118	2.393	23	4.534
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(250)	(1.552)	-	(1.802)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida ⁽²⁾	5	Indefinida	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.697	538	20	2.255
Custo	1.750	1.663	20	3.433
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(53)	(1.125)	-	(1.178)
Adições	7	106	-	113
Juros capitalizados	-	5	-	5
Baixas	-	(1)	-	(1)
Transferências	-	2	-	2
Amortização	(2)	(70)	-	(72)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 20)	(165)	-	-	(165)
Ajuste de conversão	219	73	3	295
Saldo em 30 de junho de 2025	1.756	653	23	2.432
Custo	1.973	1.980	23	3.976
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(217)	(1.327)	-	(1.544)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida ⁽²⁾	5	Indefinida	

(1) Composto principalmente por bônus de assinatura, pagos em contratos de concessão e de partilha de produção para exploração de petróleo ou gás natural, além de concessões de serviços públicos, marcas e patentes e outros.

(2) Composto principalmente por ativos com vida útil indefinida cuja avaliação é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

20. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Demonstração de Resultado				
Reversão (perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	191	(240)	(226)	(190)
Ativos exploratórios	-	(208)	-	-
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	59	3	67	3
Efeito líquido no resultado	250	(445)	(159)	(187)
Constituição	(236)	(454)	(228)	(190)
Reversão	486	9	69	3
Balanco Patrimonial				
Imobilizado	191	(226)	(226)	(133)
Intangível	-	(165)	-	-
Ativos mantidos para venda	-	(57)	-	(57)
Investimentos	59	3	67	3
Efeito líquido no balanço patrimonial	250	(445)	(159)	(187)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

A Companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente ou quando existe um indicativo de desvalorização ou de reversão de perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores.

No período de janeiro a junho de 2026, foram reconhecidas reversões de perdas líquidas no resultado, no montante de US\$ 250, destacando-se a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-III), localizada em Três Lagoas/MS, no valor de US\$ 405, cuja aprovação de retomada do projeto resultou em estimativa de geração de caixa futura positiva para o ativo, com aumento do seu valor recuperável. Essa reversão foi parcialmente compensada por uma perda de US\$ 227, decorrente do adiamento da retomada da produção da plataforma P-52, no campo de Roncador, localizado na Bacia de Campos, de setembro de 2026 para março de 2027.

No período de janeiro a junho de 2026, foram reconhecidas perdas líquidas no resultado, no valor de US\$ 445, destacando-se: (i) a avaliação da não economicidade dos blocos C-M-753 e C-M-789, localizados na Bacia de Santos, que resultou em perdas no valor de US\$ 208; (ii) aditivo contratual ao arrendamento do FPSO Cidade de Santos, na UGC Uruguá, em virtude da necessidade de prorrogação de prazo contratual até o final de 2026 para o descomissionamento da unidade, que resultou em perdas no valor de US\$ 83; (iii) compensação financeira adicional para o Polo Cherne, em função do acidente na plataforma PCH-1, ocorrido no segundo trimestre de 2025, que resultou em perdas no valor de US\$ 57.

21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas de óleo e gás não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

Custos Exploratórios Reconhecidos no Ativo ⁽¹⁾	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025
Imobilizado		
Saldo inicial	2.427	1.475
Adições	490	501
Baixas	(16)	(4)
Transferências	-	(84)
Ajustes acumulados de conversão	139	196
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	-	(44)
Saldo final	3.040	2.040
Intangível		
Saldo inicial	1.664	1.609
Adições	7	-
Ajustes acumulados de conversão	104	208
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	-	(164)
Saldo final	1.775	1.653
Total dos Custos Exploratórios Reconhecidos no Ativo	4.815	3.693

(1) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

As adições de janeiro a junho de 2026 referem-se, principalmente, a perfuração de poços associados às áreas do pré-sal dos blocos exploratórios FZA-M-59, na bacia do Foz do Amazonas, e ARAM, na Bacia de Santos.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025	Abr- Jun/2026	Abr- Jun/2025
Custos exploratórios reconhecidos no resultado				
Despesas com geologia e geofísica	(204)	(274)	(85)	(183)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura) ⁽¹⁾	(20)	(209)	(4)	-
Penalidades contratuais de conteúdo local	(14)	(5)	(12)	-
Outras despesas exploratórias	(1)	(10)	-	(2)
Total das despesas	(239)	(498)	(101)	(185)
Caixa utilizado nas atividades:				
Operacionais	205	284	85	185
Investimentos	502	503	225	262
Total do caixa utilizado	707	787	310	447

(1) Inclui valores referente à avaliação da não economicidade dos blocos exploratórios (nota explicativa 20).

21.1. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à ANP no total de US\$ 2.189 (US\$ 1.410 em 31 de dezembro de 2025) para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, os quais encontram-se líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, US\$ 1.454 (US\$ 1.358 em 31 de dezembro de 2025) correspondem ao penhor da capacidade de produção futura de petróleo dos campos de Marlim e Búzios que já se encontram na fase de produção, e US\$ 735 (US\$ 52 em 31 de dezembro de 2025) referem-se a garantias bancárias.

22. Investimentos

22.1. Mutação dos investimentos

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	464	86	550
Investimentos	60	3	63
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	111	2	113
Ajuste de conversão	(1)	4	3
Outros resultados abrangentes	3	(3)	-
Dividendos	(74)	(1)	(75)
Saldo em 30 de junho de 2026	563	91	654

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	481	178	659
Investimentos	2	3	5
Reorganização, redução de capital e outros	-	(4)	(4)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	90	39	129
Ajuste de conversão	1	(188)	(187)
Outros resultados abrangentes	-	232	232
Dividendos	(54)	(2)	(56)
Saldo em 30 de junho de 2025	520	258	778

(1) Inclui outros investimentos.

23. Venda de ativos e outras operações

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

	E&P	30.06.2026 Total	31.12.2025 Total
Ativos classificados como mantidos para venda			
Imobilizado	27	27	25
Total	27	27	25
Passivos associados a ativos não circulantes mantidos para a venda			
Provisão para desmantelamento de áreas	112	112	103
Total	112	112	103

23.1. Aquisição de participações

Participação no campo de Tartaruga Verde e no Módulo III do campo de Espadarte

Em 09 de abril de 2026, a Companhia assinou com a Petronas Petróleo Brasil Ltda contratos para aquisição das participações de 50% dos campos de Tartaruga Verde e Espadarte – Módulo III, localizados na Bacia de Campos, pelo valor de US\$ 450, sendo: (i) US\$ 50 pagos na data assinatura do acordo; (ii) US\$ 350 no fechamento da operação; e (iii) duas parcelas diferidas, no valor de até US\$ 25 cada, a serem pagas em 12 e 24 meses após o fechamento. Após o cumprimento das condições precedentes, incluindo aprovação da ANP, a Petrobras voltará a deter 100% de participação nos ativos.

Ring-fence do Campo de Argonauta na Bacia de Campos

Em 27 de abril de 2026, a Companhia celebrou acordo para aquisição do *ring-fence* do Campo de Argonauta (Concessão BC-10), localizado na Bacia de Campos, pelo montante de US\$ 134 (R\$ 700 milhões), dos quais US\$ 19 (R\$ 100 milhões) serão pagos no fechamento da operação, e US\$ 115 (R\$ 600 milhões) no fechamento ou em 15 de janeiro de 2027, o que ocorrer por último. Além disso US\$ 150 a serem pagos 2 anos após o fechamento da operação. Estes valores estão sujeitos a ajustes contratuais usuais.

A porção adquirida é referente a área do Campo de Argonauta que detém 0,86% da jazida compartilhada do pré-sal de Jubarte ("Jazida Compartilhada de Jubarte"), relacionada ao Acordo de Individualização da Produção ("AIP") vigente desde 1º de agosto de 2025.

Após a conclusão da operação, a participação da Companhia na Jazida Compartilhada de Jubarte será elevada para 98,11%, permanecendo 1,89% sob titularidade da União. A transação também encerra negociações relacionadas à equalização de participações e à individualização da produção envolvendo as partes anteriormente detentoras da área.

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de condições precedentes, incluindo aprovações pela ANP e pelo CADE.

Lightsource Brasil NewCo Holding S.A.

Em 20 de maio de 2026, a Petrobras adquiriu participação de 49,99% no capital votante da Lightsource Brasil NewCo Holding S.A., através do aporte financeiro de US\$ 32 na empresa, estabelecendo uma parceria estratégica no segmento de energias renováveis onshore no país, incluindo geração de energia a partir de fontes renováveis e armazenamento de energia.

O investimento foi classificado pela Companhia como um empreendimento controlado em conjunto, considerando os termos estabelecidos no Acordo de Acionistas, sendo avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***23.2. Ativos contingentes em vendas de ativos e outras operações**

Algumas vendas de ativos e acordos celebrados pela Companhia preveem recebimentos condicionados a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do Brent nas operações relativas a ativos de E&P.

As operações que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentadas a seguir:

Vendas	Data de fechamento da operação	No fechamento da operação	Ativo reconhecido em 2026	Ativo reconhecido em exercícios anteriores	Valor de ativos contingentes em 30.06.2026
Excedentes da Cessão Onerosa					
Sépia e Atapu ^{(1) (2)}	Abr/2022	5.263	208	1.514	3.536
Vendas em exercícios anteriores					
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	-	58	4
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	85	358	207
Campo de Baúna	Nov/2020	285	17	271	(3)
Polo Cricaré	Dez/2021	118	-	106	12
Polo Peroá	Ago/2022	43	-	26	17
Papa-Terra	Dez/2022	90	-	54	36
Albacora Leste	Jan/2023	250	-	225	25
Polo Norte Capixaba	Abr/2023	66	-	33	33
Polo Golfinho e Polo Camarupim	Ago/2023	60	-	20	40
Total		6.887	310	2.665	3.907

(1) O valor registrado em outras receitas operacionais considera ajuste a valor presente (nota explicativa 06). O valor estimado da operação foi reduzido para US\$ 5.258. Para mais informações, consultar a nota explicativa 29.2, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

23.3. Outras operações**Assinatura de novo Acordo de Acionistas na Braskem**

Em 23 de abril de 2026, a Petrobras encaminhou notificação à Novonor S.A. – Em Recuperação Judicial, formalizando sua decisão de não exercer os direitos de preferência e de *tag along* previstos no Acordo de Acionistas vigente da Braskem S.A.

Na mesma data, a Companhia celebrou um novo Acordo de Acionistas com o Shine I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada (FIP), estabelecendo controle compartilhado da Braskem, com previsão de consenso nas deliberações societárias e indicação paritária de membros para o Conselho de Administração e Diretoria. Este acordo entrou em vigor em 03 de junho de 2026, após a conclusão da transferência de ações da Novonor para o FIP.

A Petrobras manteve sua participação de 36,15% no capital total da Braskem, sendo 47,03% do capital votante.

Considerando os termos estabelecidos no novo Acordo de Acionistas com o FIP, o investimento na Braskem deixou de ser classificado como uma coligada e passou a ser classificado pela Petrobras como um empreendimento controlado em conjunto, mantendo a avaliação contábil atual do investimento pelo método de equivalência patrimonial.

24. Financiamentos

24.1. Saldo por tipo de financiamento

No País	30.06.2026	31.12.2025
Mercado bancário	5.403	4.514
Mercado de capitais	3.007	3.017
Banco de fomento ⁽¹⁾	544	532
Outros financiamentos	-	3
Total	8.954	8.066
No Exterior		
Mercado bancário	1.890	3.081
Mercado de capitais	13.257	13.983
Agência de crédito à exportação	1.623	1.189
Outros financiamentos	110	122
Total	16.880	18.375
Total de financiamentos	25.834	26.441
Circulante	1.435	2.186
Não circulante	24.399	24.255

(1) Refere-se ao BNDES.

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	30.06.2026	31.12.2025
Financiamentos de curto prazo	19	20
Parcela corrente de financiamentos de longo prazo	896	1.616
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	520	550
Circulante	1.435	2.186

O saldo em mercado de capitais é composto, principalmente, por US\$ 12.721 em *global notes*, emitidos no exterior pela PGF, além de US\$ 1.973 em debêntures e US\$ 963 em notas comerciais escriturais, ambas emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os *global notes* possuem vencimentos entre 2028 e 2115 e não exigem garantias reais. Tais financiamentos foram realizados em dólares e libras, 92% e 8%, do total de *global notes*, respectivamente.

As debêntures e notas comerciais, com vencimentos entre 2029 e 2045, não exigem garantias e não são conversíveis em ações ou em participações societárias.

Em 30 de junho de 2026, não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de *covenants* (*breaches*) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2025. A Petrobras garante, de modo integral, incondicional e irrevogável, os *global notes* emitidos no mercado de capitais por sua subsidiária integral PGF e os contratos de empréstimos de sua subsidiária integral PGT.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***24.2. Movimentação**

	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.066	18.375	26.441
Captações	1.010	921	1.931
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(735)	(2.372)	(3.107)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(470)	(598)	(1.068)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	501	576	1.077
Variações monetárias e cambiais	65	(80)	(15)
Ajuste acumulado de conversão	517	58	575
Saldo em 30 de junho de 2026	8.954	16.880	25.834

	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro 2024	5.563	17.599	23.162
Captações	1.943	1.129	3.072
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(211)	(1.342)	(1.553)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(267)	(590)	(857)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	357	586	943
Variações monetárias e cambiais	18	(48)	(30)
Ajuste acumulado de conversão	848	206	1.054
Saldo em 30 de junho de 2025	8.251	17.540	25.791

⁽¹⁾ Inclui pré-pagamentos.⁽²⁾ Inclui apropriações de âgios, desâgios e custos de transações associados.**24.3. Reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento**

	Jan-Jun/2026			Jan-Jun/2025		
	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros
Movimento em financiamentos	1.931	(3.107)	(1.068)	3.072	(1.553)	(857)
Reestruturação de dívida	-	(11)	-	-	-	-
Depósitos vinculados ⁽¹⁾	-	(17)	(2)	-	6	1
Fluxo de caixa das atividades de	1.931	(3.135)	(1.070)	3.072	(1.547)	(856)

⁽¹⁾ Valores depositados para pagamento de obrigações relativas a financiamentos captados junto ao China Development Bank, com liquidações semestrais em junho e dezembro.

No período de janeiro a junho de 2026, a Companhia:

- liquidou o total de US\$ 4.205, sendo: (i) US\$ 2.342 no mercado bancário, incluindo o pré-pagamento de US\$ 1.360 em empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; (ii) US\$ 1.588 no mercado de capitais, destacando-se a recompra e o resgate de US\$ 694 em títulos no mercado de capitais internacional; (iii) US\$ 197 nas agências de crédito à exportação; (iv) US\$ 54 nos bancos de fomento; e (v) US\$ 25 nas demais operações; e
- captou o total de US\$ 1.931, destacando-se: (i) US\$ 948 no mercado bancário nacional; (ii) US\$ 590 nas agências de crédito à exportação e (iii) US\$ 320 no mercado bancário internacional.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***24.4. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)**

Vencimento em	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total ⁽¹⁾	Valor justo ⁽⁴⁾
Financiamentos em Dólares:	872	270	1.609	732	2.079	10.106	15.668	15.559
Indexados a taxas flutuantes ⁽²⁾	609	257	559	180	740	1.452	3.797	
Indexados a taxas fixas	263	13	1.050	552	1.339	8.654	11.871	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Dólares	6,6%	6,1%	5,7%	6,1%	6,1%	6,6%	6,4%	
Financiamentos em Reais:	221	203	150	1.061	681	5.834	8.150	7.790
Indexados a taxas flutuantes ⁽³⁾	183	45	43	43	568	5.338	6.220	
Indexados a taxas fixas	38	158	107	1.018	113	496	1.930	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Reais	10,3%	10,1%	10,2%	10,2%	10,6%	8,2%	9,7%	
Financiamentos em Euro:	–	8	102	25	50	351	536	545
Indexados a taxas fixas	–	8	102	25	50	351	536	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Euro	0,0%	4,6%	4,7%	4,7%	4,7%	4,8%	4,7%	
Financiamentos em Libras:	16	17	–	390	–	547	970	978
Indexados a taxas fixas	16	17	–	390	–	547	970	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Libras	6,2%	6,1%	0,0%	6,1%	0,0%	6,6%	6,3%	
Financiamentos em Renmimbi	3	5	5	5	492	–	510	510
Indexados a taxas flutuantes	3	5	5	5	492	–	510	
Taxa média dos Financiamentos em Renmimbi	3,1%	3,1%	3,1%	3,2%	3,1%	0,0%	3,1%	
Total em 30 de junho de 2026	1.112	503	1.866	2.213	3.302	16.838	25.834	25.382
Taxa média dos financiamentos ⁽⁴⁾	7,6%	7,2%	7,0%	7,2%	7,2%	6,6%	6,8%	

(1) Em 30 de junho de 2026, o prazo médio ponderado de vencimento dos financiamentos é de 11,92 anos (11,70 anos em 31 de dezembro de 2025).

(2) Operações com indexador variável + spread fixo.

(3) Operações com indexador variável + spread fixo, conforme aplicável.

(4) Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo total é de US\$ 25.907 e a taxa média ao ano é de 6,7%.

Em 30 de junho de 2026, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de US\$ 12.615 (US\$ 13.390, em 31 de dezembro de 2025); e

Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de US\$ 12.767 (US\$ 12.517, em 31 de dezembro de 2025).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.3.1.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	30.06.2026	31.12.2025
Principal	637	467	1.950	2.165	3.485	17.329	26.033	26.574
Juros	990	1.856	1.758	1.705	1.523	14.659	22.490	22.686
Total ⁽¹⁾	1.627	2.323	3.708	3.870	5.008	31.988	48.523	49.260

(1) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 25.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***24.5. Linhas de crédito****30.06.2026**

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Saldo
No exterior						
PGT BV	Sindicato de Bancos	16/12/2021	16/11/2028	4.111	-	4.111
PGT BV	Sindicato de Bancos	08/07/2025	16/11/2028	1.060	-	1.060
Total				5.171	-	5.171
No país						
Petrobras	Bradesco	22/12/2025	22/11/2030	290	-	290
Petrobras	Banco Itaú	30/07/2025	31/07/2030	290	-	290
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/09/2030	676	-	676
Petrobras	Banco do Brasil	04/10/2018	04/09/2029	773	-	773
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	64	-	64
Total				2.093	-	2.093

25. Arrendamentos

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.646	36.706	43.352
Remensuração / Novos contratos	1.728	3.504	5.232
Pagamentos do principal e juros	(1.480)	(3.736)	(5.216)
Encargos incorridos no período	324	1.109	1.433
Variações monetárias e cambiais	(234)	(2.242)	(2.476)
Ajuste de conversão	425	2.220	2.645
Transferências	1	1	2
Saldo em 30 de junho de 2026	7.410	37.562	44.972
Circulante			10.250
Não Circulante			34.722

	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.484	31.665	37.149
Remensuração / Novos contratos	1.130	6.735	7.865
Pagamentos do principal e juros	(1.224)	(3.144)	(4.368)
Encargos incorridos no período	232	1.057	1.289
Variações monetárias e cambiais	(379)	(4.249)	(4.628)
Ajuste de conversão	718	4.248	4.966
Saldo em 30 de junho de 2025	5.961	36.312	42.273
Circulante			9.270
Não Circulante			33.003

O cronograma de vencimento dos contratos de arrendamento (valores nominais) é apresentado a seguir:

Fluxo de Pagamentos Futuro Nominal	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total ⁽¹⁾
Valor nominal em 30 de junho de 2026	5.708	9.241	7.637	5.441	4.109	33.715	65.850

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2025, o montante do Fluxo de pagamento - Futuro Nominal é de US\$ 64.647.

Em determinados contratos, há pagamentos variáveis e prazos inferiores a 1 ano reconhecidos como despesa:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Jun/2026	Jan-Jun/2025
Pagamentos variáveis	779	473
Prazo inferior a 1 ano	18	6
Pagamentos variáveis em relação a pagamentos fixos	14%	11%

Em 30 de junho de 2026, o valor nominal dos contratos de arrendamento ainda não iniciados totalizam US\$ 18.910 (US\$ 20.356 em 31 de dezembro de 2025). A redução decorreu principalmente de rescisões contratuais relacionadas a contratos de embarcações, além do efeito cambial no período.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.3.1.

26. Patrimônio Líquido

26.1. Capital realizado

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito e integralizado, líquido dos custos de emissão, tem saldo de US\$ 107.101. A tabela abaixo mostra a composição das ações, em cada período, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

	30.06.2026	31.12.2025
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.446.501.379	5.446.501.379
Total de ações subscritas e integralizadas	12.888.732.761	12.888.732.761

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

26.2. Reserva de lucros

O quadro a seguir demonstra a composição das reservas de lucros, conforme Demonstração das mutações do patrimônio líquido:

	Legal	Custeio dos programas de P&D ⁽²⁾	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	12.846	3.397	2.128	41.598	1.477	61.446
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2025	-	-	-	-	(1.477)	(1.477)
Cancelamento das ações em tesouraria	-	-	-	(1.116)	-	(1.116)
Saldos em 30 de junho de 2025	12.846	3.397	2.128	40.482	-	58.853
Saldos em 1º de janeiro de 2026	12.846	3.397	2.276	52.614	1.467	72.600
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2026	-	-	-	-	(1.467)	(1.467)
Saldos em 30 de junho de 2026	12.846	3.397	2.276	52.614	-	71.133

Em 29 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento do total de 155.764.169 ações em tesouraria, sem redução do capital social. Os efeitos foram refletidos nas reservas de capital (US\$ 2) e de retenção de lucros, dentro das reservas de lucros (US\$ 1.116).

26.3. Outros resultados abrangentes

A composição dos outros resultados abrangentes é detalhada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	30.06.2026	31.12.2025
Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	(15.728)	(15.728)
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa - exportações	(10.493)	(13.845)
Ajustes de conversão em investidas	(74.394)	(75.027)
Outros	(681)	(681)
Total	(101.296)	(105.281)

26.4. Remuneração aos acionistas

Dividendos relativos a 2025

Em 16 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou os dividendos e os JCP relativos ao exercício de 2025, no montante de US\$ 7.507 (US\$ 0,5814 por ação em circulação). Esse valor inclui as antecipações de remuneração aos acionistas, atualizadas monetariamente pela variação da taxa Selic desde a data do pagamento até 31 de dezembro de 2025, no montante de US\$ 6.040, e o dividendo complementar de US\$ 1.467 que, em 31 de dezembro de 2025, está destacado no patrimônio líquido como dividendo e JCP adicionais propostos.

Esses dividendos complementares foram reclassificados do patrimônio líquido para o passivo na data da aprovação da AGO e serão pagos em duas parcelas, em maio e junho de 2026, sob a forma de juros sobre o capital próprio, com atualização pela taxa Selic de 31 de dezembro de 2025 até a data de cada pagamento.

Os JCP da remuneração complementar do exercício de 2025 resultaram em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social de US\$ 545. Sobre os juros incidiu a retenção de imposto de renda na fonte (IRRF), exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na legislação vigente. O benefício fiscal relacionado aos JCP complementares será reconhecido no segundo trimestre de 2026.

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/2025, que estabelece a incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos a uma pessoa física domiciliada no Brasil, quando ultrapassarem R\$ 50 mil no mês. A alíquota de 10% também incide sobre dividendos distribuídos ao exterior à pessoa física ou jurídica, independentemente do valor, exceto em situações específicas estabelecidas na legislação. Adicionalmente, a Lei Complementar nº 224/2025 promoveu a elevação da alíquota do IRRF incidente sobre o JCP, de 15% para 17,5%. A incidência da nova tributação sobre os dividendos e da nova alíquota sobre o JCP é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2026.

Antecipação de juros sobre capital próprio (JCP) relativos ao exercício de 2026

Em 11 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de JCP intercalares no montante de US\$ 1.845 ou R\$ 9.034 milhões, equivalente a US\$ 0,1431 ou R\$ 0,7010 por ação preferencial e ordinária em circulação, com base nas informações intermediárias do período findo de 31 de março de 2026, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação (ON e PN)	Valor
Dividendos intercalares	11.05.2026	01.06.2026	0,1431	1.845
Total dos dividendos e JCP intercalares			0,1431	1.845

Esses JCP serão pagos em duas parcelas iguais, nos dias 20 de agosto de 2026 e 21 de setembro de 2026. Os valores serão atualizados pela taxa Selic, desde a data do efetivo pagamento de cada parcela até o final do exercício social, em 31 de dezembro de 2026, e serão descontados da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2026.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

Os juros sobre capital próprio antecipados com base nas informações intermediárias do período findo de 31 de março de 2026 resultaram em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social de US\$ 617. Sobre os juros incidiu a retenção de imposto de renda na fonte (IRRF) de 17,5%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na legislação vigente.

Dividendos a pagar

A movimentação dos dividendos a pagar, dentro do passivo circulante, está demonstrada a seguir:

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025
Saldo inicial consolidado de dividendos a pagar	2.095	2.657
Saldo inicial de dividendos a pagar a acionistas não-controladores	20	19
Saldo inicial de dividendos a pagar a acionistas da Petrobras	2.075	2.638
Adição por deliberação da AGO	1.467	1.477
Adição por deliberação do CA (antecipações)	1.845	2.063
Pagamento	(3.742)	(4.588)
Atualização monetária	151	149
Transferências (dividendos não reclamados)	(14)	(17)
IRRF sobre JCP e atualização monetária ⁽¹⁾	(362)	(146)
Ajuste de conversão	146	441
Saldo final	1.566	2.017
Saldo final de dividendos a pagar a acionistas não-controladores	17	11
Saldo final consolidado de dividendos a pagar	1.583	2.028

Dividendos não reclamados

Em 30 de junho de 2026, o saldo de dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras é de US\$ 170 registrado como outros passivos circulantes, conforme nota explicativa nº 16 (US\$ 187 em 31 de dezembro de 2025). O pagamento desses dividendos não foi efetivado pela existência de pendências cadastrais de responsabilidade dos acionistas junto ao banco custodiante das ações da Companhia.

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025
Movimentação dos dividendos não reclamados		
Saldo inicial	187	276
Prescrição	(43)	(49)
Transferências (dividendos e JCP a pagar)	14	17
Ajuste de conversão	12	36
Saldo Final	170	280

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

26.5. Resultado por ação

Por ação	Jan-Jun/2026			Jan-Jun/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	9.601	7.026	16.627	6.183	4.525	10.708
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)	7.442.231.382	5.446.501.379	12.888.732.761	7.442.231.382	5.446.501.379	12.888.732.761
Lucro básico e diluído por ação (US\$ por ação)	1,29	1,29	1,29	0,83	0,83	0,83
Lucro básico e diluído por ADR (US\$ por ADS) ⁽¹⁾	2,58	2,58	2,58	1,66	1,66	1,66

Por ação	Abr-Jun/2026			Abr-Jun/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	6.021	4.407	10.428	2.734	2.000	4.734
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)	7.442.231.382	5.446.501.379	12.888.732.761	7.442.231.382	5.446.501.379	12.888.732.761
Lucro básico e diluído por ação (US\$ por ação)	0,81	0,81	0,81	0,37	0,37	0,37
Lucro básico e diluído por ADR (US\$ por ADS) ⁽¹⁾	1,62	1,62	1,62	0,74	0,74	0,74

(1) As ADS da Petrobras são equivalentes a 2 ações.

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Petrobras não possuir ações potenciais.

27. Gerenciamento de riscos financeiros

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos países onde atua.

A Companhia apresenta análise de sensibilidade no horizonte de aplicação de 1 ano, com exceção das operações com derivativos de *commodities*, para as quais é aplicado horizonte de 3 meses, em virtude da característica de curto prazo dessas transações.

Os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos e do *hedge accounting* são demonstrados a seguir:

27.1. Resultados abrangentes

Demonstração do resultado

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Ganhos (Perda) reconhecido(a) no resultado do período			
	Jan-Jun/2026	Jan-Jun/2025	Abr-Jun/2026	Abr-Jun/2025
Risco Cambial				
Cross-currency Swap CDI x Dólar - Nota 27.3.1 (b)	61	54	18	26
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 27.3.1 (a)	(704)	(1.220)	(197)	(498)
Risco de taxa de juros				
Swap - IPCA X CDI - Nota 27.3.1 (b)	(17)	2	(16)	(9)
Reconhecido em Resultado Financeiro	(660)	(1.164)	(195)	(481)
Risco de preço (derivativos de commodities)				
Reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(138)	11	(10)	9
Total	(798)	(1.153)	(205)	(472)

O efeito no resultado dos derivativos reflete as operações em aberto e as operações encerradas ao longo do exercício.

Outros resultados abrangentes

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no período			
	Jan-Jun/2026	Jan-Jun/2025	Abr-Jun/2026	Abr-Jun/2025
Hedge accounting				
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 27.3.1 (a)	5.079	9.524	867	3.949
Tributos diferidos sobre o lucro	(1.727)	(3.238)	(295)	(1.343)
Total	3.352	6.286	572	2.606

27.2. Balanço patrimonial

	30.06.2026	31.12.2025
Valor justo da posição Ativa (Passiva)		
Operações com derivativos em aberto	24	(24)
Operações com derivativos encerradas e não liquidadas financeiramente	(5)	(5)
Total reconhecido no balanço patrimonial	19	(29)
Outros ativos (nota explicativa 17)	103	102
Outros passivos (nota explicativa 17)	(84)	(131)

A tabela a seguir apresenta o detalhamento das posições com derivativos em aberto mantidas pela Companhia em 30 de junho de 2026 e representa sua exposição a riscos:

	Posição Patrimonial Consolidada					
	Valor nocional		Valor justo		Hierarquia do valor justo	Vencimento
	30.06.2026	31.12.2025	Posição Ativa (Passiva)	Posição Ativa (Passiva)		
Derivativos não designados como Hedge accounting						
Risco cambial ⁽¹⁾						
Cross-currency swap - CDI x US\$	488	488	(50)	(85)	Nível 2	2029
Contrato a termo - Venda/Câmbio (BRL/USD)	(31)	(20)	-	-	Nível 2	2026
Risco de taxa de juros						
Swap - IPCA X CDI	R\$ 3,312	R\$ 3,008	69	53	Nível 2	2029/2034/2036
Risco de preço						
Contratos Futuros - petróleo e derivados ⁽²⁾	409	(3.045)	5	7	Nível 1	2026
Swap - Óleo de Soja - Posição vendida ⁽³⁾	9	-	-	-	Nível 2	2026
Opções - Compra/Óleo de Soja - Posição vendida ⁽³⁾	-	(4)	-	-	Nível 2	2026
Total de operações com derivativos em aberto			24	(25)		

(1) Valores em US\$ e R\$ representam milhões das respectivas moedas.

(2) Valor nocional em mil bbl.

(3) Valor nocional em mil toneladas.

Operações com derivativos comerciais exigem garantias, registradas em outros ativos e passivos:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***Garantias dadas (recebidas) como colaterais**

	30.06.2026	31.12.2025
Derivativos de commodities	86	51

Patrimônio Líquido**Perda acumulada em outros resultados abrangentes**

	30.06.2026	31.12.2025
Hedge accounting		
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 27.3.1 (a)	(15.895)	(20.974)
Tributos diferidos sobre o lucro	5.402	7.129
Total	(10.493)	(13.845)

27.3. Risco de mercado**27.3.1. Gerenciamento de risco cambial****a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da Companhia**

A Companhia utiliza o *hedge accounting* para o risco decorrente das variações cambiais de “exportações futuras altamente prováveis” (item protegido) e as variações cambiais de proporções de certas obrigações em dólares (instrumentos de proteção).

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 30 de junho de 2026, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 5,1766, são apresentados a seguir:

Valor dos Instrumentos de Proteção em 30 de junho de 2026

Instrumento de Hedge	Objeto de Hedge	Tipo de Risco protegido	Período de Proteção	US\$ milhões	R\$ milhões
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De jul/2026 a jun/2036	72.445	375.020
Movimentação do valor de referência (principal e juros)				US\$ milhões	R\$ milhões
Designação em 31 de dezembro de 2025				72.080	396.615
Novas designações, revogações e redesignações				23.346	120.115
Realização por exportações				(9.360)	(48.311)
Amortização de endividamento				(13.621)	(70.106)
Variação Cambial				-	(23.293)
Valor em 30 de junho de 2026				72.445	375.020
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e arrendamentos) em 30 de junho de 2026				93.026	481.558

E no período de janeiro a junho de 2026, foi reconhecido um ganho cambial de US\$ 39 referente à inefetividade na linha de variação cambial (ganho cambial de US\$ 130 no mesmo período de 2025).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 71,45% das exportações futuras altamente prováveis.

A seguir é apresentada a variação cambial acumulada, registrada no patrimônio líquido, a ser realizada pelas exportações futuras:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025
Saldo inicial	(20.974)	(30.845)
Reconhecido no patrimônio líquido	4.375	8.304
Transferido para resultado por realização	704	1.220
Outros resultados abrangentes	5.079	9.524
Saldo final	(15.895)	(21.321)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado na última revisão do Plano de Negócios 2026-2030 indicaria a necessidade de reclassificação da variação cambial registrada no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 30 de junho de 2026, é demonstrada a seguir:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Expectativa de realização	(4.384)	(8.861)	(5.008)	(4.251)	683	5.926	(15.895)

b) Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

Em 2019, a Petrobras contratou operações de derivativos com o objetivo de se proteger de exposição decorrente da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com operações de *swap* de juros IPCA x CDI, com vencimento em setembro de 2029 e setembro de 2034, e operações de *cross-currency swap* CDI x Dólar, com vencimento em setembro de 2029.

A metodologia utilizada para cálculo do valor justo desta operação de *swap* consiste em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato e as projeções das curvas de DI, cupom IPCA e cupom cambial, descontando a valor presente pela taxa livre de risco. As curvas são obtidas na Bloomberg com base nos contratos futuros negociados na bolsa.

Em seguida, a marcação a mercado é ajustada ao risco de crédito das instituições financeiras, que não é relevante em volume financeiro, considerando que a Companhia utiliza bancos de primeira linha.

Alterações das curvas futuras de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da Companhia, em função do valor de mercado desses contratos de *swap*. Na elaboração da análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros, o choque paralelo nesta curva foi estimado em função do prazo médio de vencimento dos *swaps* e da metodologia sobre o horizonte de aplicação da sensibilidade, citada anteriormente, que resultou em impacto de 568 BP (basis points) na taxa de juros estimada. O efeito desta análise de sensibilidade, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, está apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Cenário razoavelmente possível
Swap CDI x USD	(14)

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

As análises de sensibilidade abrangem apenas a variação cambial e mantém todas as demais variáveis constantes. O cenário considerado provável é referenciado por fonte externa, boletim Focus e Thomson Reuters, com base no câmbio previsto para o fechamento do próximo ano, conforme a seguir:

- Dólar x real - desvalorização do real em 0,65%;

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

- Euro x dólar - valorização do euro em 3,35%;
- Libra x dólar - valorização da libra em 1,07%; e
- Renmimbi X dólar – valorização renmimbi em 2,05%.

O cenário razoavelmente possível possui as mesmas referências e considera a desvalorização de 20% do câmbio de fechamento do trimestre (risco) em relação à moeda de referência durante o período analisado à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais.

Riscos	Instrumentos	Exposição em 06.30.2026	Exposição em R\$ milhões	Cenário provável	Cenário razoavelmente possível
Dólar / Real	Ativos	3.307	17.120	21	661
	Passivos	(119.462)	(618.409)	(771)	(23.893)
	Câmbio - cross currency swap	(488)	(2.527)	(3)	(98)
	Hedge de fluxo de caixa sobre	72.445	375.020	467	14.489
	Total	(44.198)	(228.796)	(286)	(8.841)
Euro / Dólar	Ativos	1.285	6.652	43	257
	Passivos	(1.636)	(8.468)	(55)	(327)
	Total	(351)	(1.816)	(12)	(70)
Libra / Dólar	Ativos	967	5.006	10	193
	Passivos	(1.900)	(9.835)	(20)	(380)
	Total	(933)	(4.829)	(10)	(187)
Renmimbi / Dólar	Ativos	-	-	-	-
	Passivos	(500)	(2.588)	(10)	(100)
	Total	(500)	(2.588)	(10)	(100)
Outros ⁽¹⁾	Ativos	26	135	1	(5)
	Passivos	(59)	(303)	(2)	(2)
	Total	(33)	(168)	(1)	(7)
Total		(46.015)	(238.197)	(319)	(9.205)

(1) Libra/real, Euro/real e Peso/dólar.

27.3.2. Gerenciamento de risco de preços – petróleo, derivados e outras *commodities*

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano de Negócios, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

A Companhia, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de *commodities* para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

Na análise de sensibilidade dos derivativos de *commodities*, o cenário provável utiliza referências externas à Companhia, de amplo uso no apreçamento de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 30 de junho de 2026, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. O razoavelmente possível reflete o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento igual a 20%. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Risco	Operações	Cenário	Cenário
		provável	razoavelmente possível
Derivativos não designados como Hedge accounting			
Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	Contratos Futuros e a Termo (Swap)	-	(117)
Óleo de soja - Flutuação dos Preços	Contratos Futuros e a Termo (Swap)	-	(3)
Óleo de soja - Flutuação dos Preços	Opções	-	-
Câmbio - Desvalorização do R\$ frente ao US\$	Contratos a termo	-	(3)
		-	(123)

As posições com derivativos de *commodities* estão apresentadas na nota explicativa 27.2.

27.3.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de flutuações das taxas de juros, adotando ações estruturais que levem em consideração os impactos na exposição integrada aos riscos.

Na análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, o cenário provável significa o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 30 de junho de 2026. O valor do cenário razoavelmente possível significa o desembolso caso ocorra uma variação de 40% nessas taxas de juros, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Risco	Efeito de sensibilidade no resultado	Cenário Possível
CDI	671	940
SOFR 3M ⁽¹⁾	80	104
SOFR 6M ⁽¹⁾	77	93
SOFR O/N ⁽¹⁾	38	53
IPCA	122	171
TJLP	59	83
LPR 12M ⁽²⁾	16	22
TR	4	6
	1.067	1.472

(1) Representa a Secured Overnight Financing Rate.

(2) Loan Prime Rate.

27.4. Gerenciamento de risco de liquidez

A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela Companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado, quantificando por meio de simulações de Monte Carlo os seus principais fatores de risco, tais como preço de petróleo, taxa de câmbio, preços internacionais de gasolina e diesel, entre outros. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do seu plano de negócios.

A administração acredita que seu capital de giro atual é suficiente para as necessidades presentes da Companhia. Na eventualidade de a Companhia apresentar capital de giro líquido negativo, a administração entende que isto não compromete a liquidez da Companhia, uma vez que a Petrobras mantém linhas de crédito rotativo contratadas como reserva de liquidez a ser utilizada em cenários adversos (ver nota 24.5).

Adicionalmente, a Companhia mantém linhas de crédito compromissadas (*revolving credit facilities*) contratadas como reserva de liquidez em situações adversas, conforme nota explicativa 24.5, e avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da Companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Os fluxos de caixa esperados relativos ao endividamento são apresentados nas notas explicativas 24.4 e 25, financiamentos e passivo de arrendamento, respectivamente.

27.5. Gerenciamento de risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado de atuação.

Em 30 de junho de 2026, os ativos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras não estão vencidos e não têm evidências de perdas de crédito material. Tais ativos possuem valores justos equivalentes que não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O efeito das avaliações do risco de crédito das contas a receber de clientes está disponível nas notas explicativas 9.2 e 9.3, que apresentam as perdas de crédito esperadas.

28. Partes relacionadas

A Companhia possui uma política de transações com partes relacionadas, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no estatuto social da Companhia.

A política também visa a garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da Companhia.

28.1. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A Companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	30.06.2026		31.12.2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Empresas do setor petroquímico	59	32	33	28
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	35	21	44	27
Subtotal	94	53	77	55
Entidades governamentais				
Tesouro Nacional - Títulos públicos federais	527	-	552	-
Bancos controlados pela União Federal	18.659	4.415	16.027	3.790
Subvenções para comercialização de combustíveis (nota explicativa 28.1.1)	2.021	-	-	-
União Federal ⁽¹⁾	-	775	-	893
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	-	1	-	116
Outros	99	191	181	170
Subtotal	21.306	5.382	16.760	4.969
Petros	54	256	50	310
Total	21.454	5.691	16.887	5.334
Circulante	4.671	927	1.896	1.453
Não circulante	16.783	4.764	14.991	3.881

(1) Inclui valores de dividendos e arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	2026 Jan-Jun	2025 Jan-Jun	2026 Abr-Jun	2025 Abr-Jun
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Empresas do setor petroquímico	2.102	1.650	1.237	838
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	21	21	11	10
Subtotal	2.123	1.671	1.248	848
Entidades governamentais				
Tesouro Nacional – Títulos públicos federais	31	59	15	29
Bancos controlados pela União Federal	(21)	(91)	8	(46)
Subvenções para comercialização de combustíveis (nota explicativa 28.1.1)	2.453	-	2.312	-
União Federal	(59)	(58)	(35)	(33)
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	(134)	(230)	(116)	24
Outros	(161)	(127)	(45)	(60)
Subtotal	2.109	(447)	2.139	(86)
Total - Receitas (Despesas)	4.222	1.215	3.382	757
Receitas, principalmente de vendas	2.106	1.661	1.095	844
Receitas e despesas operacionais	2.172	(358)	2.298	(38)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(50)	(33)	(31)	(18)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(6)	(55)	20	(31)
Total - Receitas (Despesas)	4.222	1.215	3.382	757

O passivo com planos de pensão dos empregados da Companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 14.2.

28.1.1. Subvenção para comercialização de combustíveis

Dada a situação geopolítica no Oriente Médio e seu impacto sobre os preços internacionais do petróleo e de seus derivados, a partir de março de 2026, o Governo Federal Brasileiro concedeu subvenções econômicas à comercialização de óleo diesel de uso rodoviário, GLP e gasolina no Brasil, equalizando parte dos custos de produtores e importadores, com o objetivo de contribuir para a estabilização dos preços e do abastecimento dos derivados de petróleo.

A Petrobras aderiu a esses programas, cujos montantes autorizados e condições para recebimento das subvenções são definidos em arcabouço legal e regulatório específico para cada produto e período.

A receita de subvenção é reconhecida quando os derivados de petróleo elegíveis são vendidos e entregues aos clientes. A tabela a seguir apresenta a receita de subvenção, por combustível, reconhecida no período de janeiro a junho de 2026, incluindo seus instrumentos legais:

Derivado	Medida Provisória (1)	Período	Descrição da subvenção	Receita bruta de vendas	Encargos de vendas	Receita de vendas
Diesel de uso rodoviário	1.340/2026	12/03 a 31/03/2026	US\$ 0,06 (R\$ 0,32) por litro	141	(13)	128
	1.340/2026	01/04 a 07/04/2026	Até US\$ 0,06 (R\$ 0,32) por litro	34	(3)	31
	1.340/2026	07/04 a 01/06/2026	Até US\$ 0,22 (R\$ 1,12) por litro	1.096	(102)	994
	1.363/2026	A partir de 02/06/2026	US\$ 0,22 (R\$ 1,12) por litro	746	(69)	677
Diesel "A" de uso rodoviário	1.358/2026	A partir de 01/06/2026	US\$ 67,90 (R\$ 351,51) por m³	242	(22)	220
GLP	1.349/2026	A partir de 01/04/2026	US\$ 164,20 (R\$ 850,00) por tonelada	19	(1)	18
Gasolina	1.358/2026	A partir de 29/05/2026	US\$ 0,08 (R\$ 0,44) por litro	175	(16)	159
Total				2.453	(226)	2.227

(1) Complementadas pelos decretos e portarias vinculados.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu receita de subvenção de US\$ 2.227, líquida de PIS e Cofins. Em 30 de junho de 2026, o saldo dessa subvenção era de US\$ 2.021.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Em julho de 2026, a Companhia recebeu US\$ 844 adicionais relacionados a esse programa. O recebimento do saldo remanescente aguarda análise da documentação pela ANP.

28.2. Membros chave da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

	Jan-Jun/2026			Controladora Jan-Jun/2025		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	1,7	0,2	1,9	1,4	0,2	1,6
Encargos sociais	0,4	-	0,4	0,4	-	0,4
Previdência complementar	0,2	-	0,2	0,2	-	0,2
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	0,1	-	0,1
Remuneração total	2,3	0,2	2,5	2,1	0,2	2,3
Remuneração total - pagamento realizado ⁽¹⁾	4,3	0,2	4,5	3,7	0,2	3,9
Número de membros - média mensal	8,67	11,00	19,67	8,83	11,00	19,83
Número de membros remunerados - média mensal	8,67	9,00	17,67	8,83	9,00	17,83

(1) Inclui, em Diretoria Executiva, parcela da remuneração variável para os Administradores relativa a exercícios anteriores.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a despesa com a remuneração de diretores e conselheiros da Companhia totalizou US\$ 7,3 (US\$ 6,5 no mesmo período de 2025).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

De acordo com as regulamentações brasileiras aplicáveis a empresas controladas pelo Governo Federal Brasileiro, membros do Conselho de Administração que também são membros das Comissões de Auditoria Estatutária são compensados apenas com relação às suas funções na Comissão de Auditoria. A compensação total referente a esses membros foi de US\$ 132 mil para o semestre findo em 30 de junho de 2026 (US\$ 156 mil com custos de impostos e contribuições sociais). Para o mesmo período de 2025, a compensação total referente a esses membros foi de US\$ 115 mil (US\$ 136 mil com custos de impostos e contribuições sociais).

Em 16 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até US\$ 11, R\$ 57,22 milhões, como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2026 e março de 2027 (US\$ 8,3, R\$ 47,57 milhões, no período compreendido entre abril de 2025 e março de 2026, fixado em 25 de abril de 2025).

29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Jan- Jun/2026	Jan- Jun/2025
Valores pagos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.356	860
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	334	211
Arrendamentos	5.557	8.155
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	-	6
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingências	66	114
Earnout dos campos de Atapu e Sépia	205	49

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***29.1. Reconciliação da depreciação, depleção e amortização com a demonstração dos fluxos de caixa**

	Jan-Jun/2026	Jan-Jun/2025
Depreciação e depleção no Imobilizado	10.505	8.345
Amortização no Intangível	94	72
Depreciação capitalizada	(2.130)	(1.387)
Depreciação de direito de uso - recuperação de PIS/COFINS	(95)	(86)
Depreciação, depleção e amortização na DFC	8.374	6.944

30. Eventos subsequentes**Remuneração aos acionistas relativa ao segundo trimestre de 2026**

Em 06 de agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de JCP intercalares de US\$ 3.406 ou R\$ 17.376 (US\$ 0,2642 por ação preferencial e ordinária em circulação, ou R\$ 1,3481), com base nas informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2026, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação (ON e PN)	Valor
Dividendos intercalares	06.08.2026	21.08.2026	0,0924	1.191
JCP intercalares	06.08.2026	21.08.2026	0,1718	2.215
Dividendos e JCP intercalares - 3º trimestre de 2025			0,2642	3.406

Esses dividendos e JCP serão pagos em duas parcelas iguais, nos dias 23 de novembro de 2026 e 21 de dezembro de 2026. Os valores serão atualizados pela taxa Selic, desde a data do efetivo pagamento de cada parcela até o final do exercício social, em 31 de dezembro de 2026, e serão descontados da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2026.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38, setor 2, 17º andar - Centro/RJ
Edifício Passeio Corporate
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
www.kpmg.com.br

Relatório dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB (*)

(Uma tradução livre do original em inglês)

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Resultado da Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Revisamos o balanço patrimonial intermediário consolidado condensado da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e controladas ("Companhia") em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e as respectivas notas (coletivamente, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de quaisquer modificações significativas que devam ser feitas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas para que estejam em conformidade com a *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Anteriormente, auditamos, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas (Estados Unidos da América) (PCAOB), o balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício então findo (não apresentadas aqui); e em nosso relatório datado de 8 de abril de 2026, expressamos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações apresentadas no balanço patrimonial intermediário consolidado condensado em 31 de dezembro de 2025, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual foram derivadas.



Base para os Resultados da Revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas são de responsabilidade da administração da Companhia. Somos uma firma de contabilidade pública registrada no PCAOB e somos requeridos a sermos independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos da América e com as regras e regulamentações aplicáveis da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos da América e do PCAOB.

Conduzimos nossas revisões de acordo com as normas do PCAOB. Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e na realização de indagações as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é a expressão de uma opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

/s/ KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rio de Janeiro - RJ
6 de agosto de 2026

(*) Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (“PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board”).